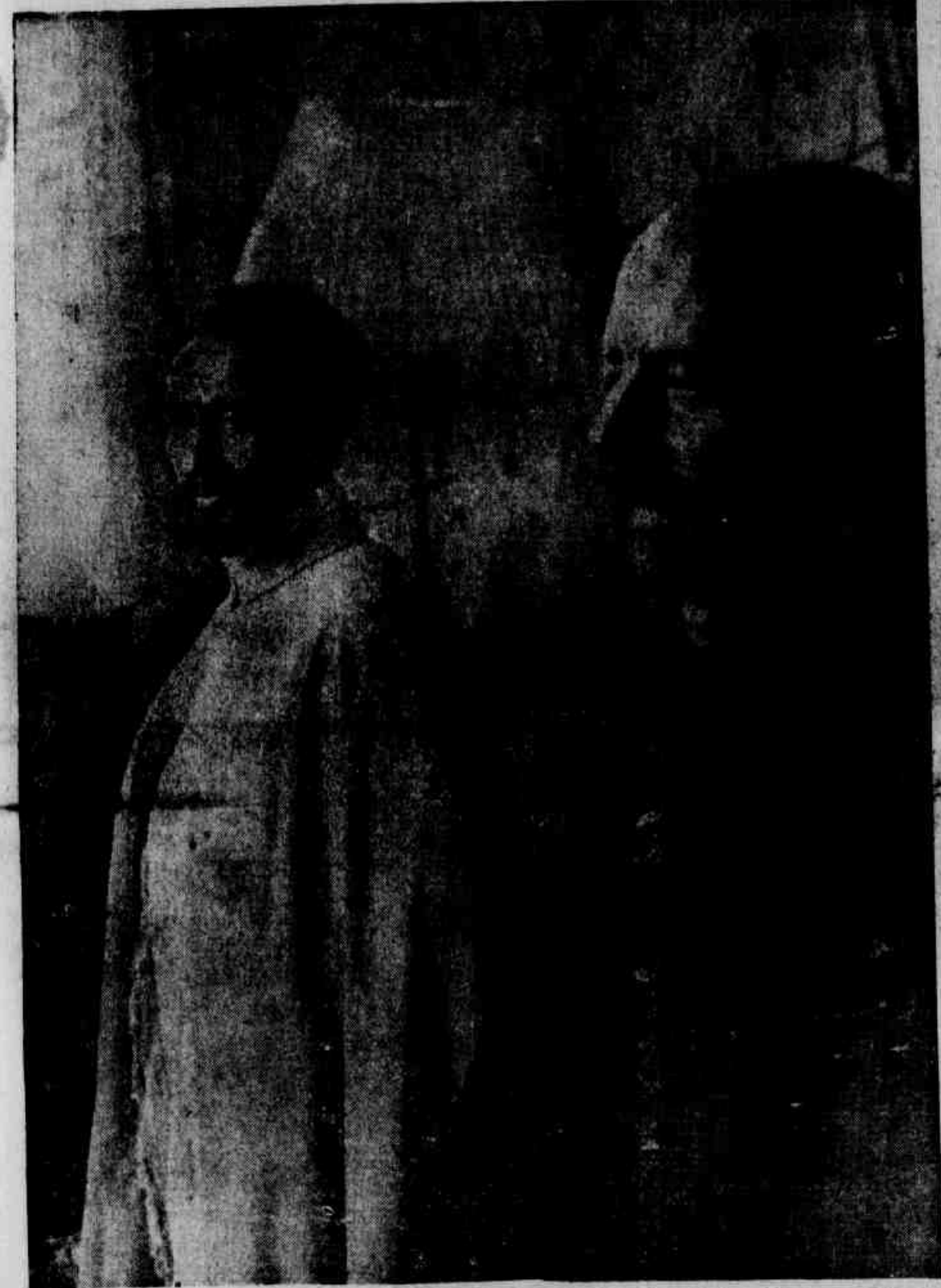


Promovida pelo sr. João Neves uma reunião da minoria à qual se empresta grande importância política

Os antigos mercados querem reconquistar os postos perdidos

A Itália procura compensações para não provocar uma desordenada invasão de productos estrangeiros



O ex-imperador da Ethiopia falando aos jornalistas em Genebra. Junto vê-se o ras Kassa

ROMA, 9 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Em editorial de hontem, a propósito da suspensão das sanções, o *Giornale d'Italia* escrevia o seguinte: "Depois de se haver demonstrado as tarifas da política comercial italiana, que não essencialmente tendentes ao equilíbrio do intercambio de mercadorias, deve-se assignar os tres principios deveses dos produtores e commerciantes:

1º — O restabelecimento do commercio com a Italia, depois do imminente fim das sanções, está sendo preparado em todos os países sancionistas com fervor e mesmo com insidiosa insistência.

O estrangeiro appellará para todos os meios, comtanto que reconquiste os postos perdidos no mercado italiano. Mas é necessario evitar que a desordenada invasão dos productos estrangeiros destrua, em parte, o novo estado de equilibrio creado com as sanções e contrasancções no novo commercio exterior.

Os órgãos do Estado estão promptos nos seus postos de controle e disciplina. Mas os produtores e commerciantes devem colaborar valiosamente, não fazendo importações de productos inúteis ou de productos provenientes de países que não assegurem a Italia a equivalencia contrapartida de aquisições de productos italianos.

O principio dominante é que todas as aquisições de productos estrangeiros representem um facto que revirte em favor do estrangeiro e em detrimento para o país, ou seja um motivo de exodo do ouro italiano.

Portanto, isso não pôde ser consentido sem uma contrapartida activa de compensação. Deve-se reconstruir a balança commercial para que esta conserve a balança de pagamentos activa, de modo a restaurar a reserva ouro e augmentar a de modo que preencha os fins que se espera no imperio.

2º — Requer-se de todas as espheras economicas italianas, que de certo terão a assistência do Estado, que tenham todos os mercados do mundo, mesmo os mais longínquos, até agora desprezados.

3º — Deve-se acelerar a criação do commercio italiano na Ethiopia, e atrahir as preferencias dos arabes, hebreus e orientales que tem tradiçoes e interesses de abastecerem-se de mercadorias estrangeiras em vez de fazerem as suas provisões com mercadorias italianas.

AS ESTRADAS ROMANAS NA ETHIOPIA
ADDIS-ABEBA, 9 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Está quasi terminada a nova estrada de rodagem de Addis-Ababa a Akaki.

A pessima pista de caravanas, que se abriu muitas vezes transformava numa torrente de lama, tornou-se, dentro da algumas semanas, numa estrada magnifica que em nada tem a lavoura ás melhores arterias europeas.

O TRAFEGO AEREO NA AFRICA ORIENTAL

ADDIS-ABEBA, 9 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O presidente da "Ala Littoria", que veio a Ethiopia organizar os serviços do trafego aereo, antes de regressar, hoje, a Italia, fez aos representantes da imprensa as seguintes declarações:

— "Os serviços aereos da "Ala Littoria" entra a Ethiopia e a metropole italiana não poderão deixar de dar resultados satisfactorios. E' consideravel a affluencia de passageiros.

A primeira de agosto proxima, entrará no serviço, novos aparelhos que poderão realizar a ligação entre a Italia e a Ethiopia em menos de tres dias. E a companhia "Ala Littoria" tomou as necessarias medidas para que os seus serviços funcionem normalmente em qualquer estação do anno."

O CAPITAO DEGRENTE RECONHECE UMA CONDECOORAÇÃO

NAPOLIS, 9 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O sub-secretario da Aeronautica estava, hontem, aqui, para fazer a entrega, ao capitão hugueno Dugente, que se acha recolhido no hospital para uma operação cirurgica, da Cruz de Guerra de Merito, que lhe foi conferida pelo rei da Italia, por proposta do chefe do governo fascista, pelo facto do referido capitão haver participado voluntariamente de numerosas acções de bombardeio e reconhecimento, na frente da Erythrea e da Somalia, durante a campanha militar da Ethiopia.

REGRESSA A ITALIA O 19º R. A. E. I. PORT SAID, 9 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Foi escala, hontem, pelo canal de Suez, o navio italiano *Sardadeaga* que conduziu ao seu bordo o 19º Regimento de Artilharia do Exercito Italiano que regressa da Africa Oriental.

A colonia italiana compareceu ao porto para homenagear os seus compatriotas, aclamando-os calorosamente.

UMA SUCCURSAL DO BANCO DE ROMA EM ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 9 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Chegaram, hoje, a esta capital, os funcionarios do Banco de Roma, encarregados de organizar, aqui, uma sucursal daquela estabelecimento.

ASSISTENCIA A JUVENTUDE ETHIOPE

ADDIS-ABEBA, 9 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Entraram em vigor, hoje, medidas decretadas pelas autoridades italianas, concernentes a assistência dos jovens indigenas.

Essa assistência se effectuará mediante a criação de escolas, collegios e associações sportivas.

Tambem serão creados collegios para moças, bem como creches e escolas maternae que serão confiadas as irmãs missionarias da Consolação.

Uma escola especial será reservada aos adultos indigenas que occupavam indoevidos empregos no serviço do bagem e que agora se acham na impossibilidade de trabalhar á falta de conhecimento da lingua italiana.

HOMENAGENS A'S TROPAS ITALIANAS

ROMA, 9 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O directorio nacional do Partido Fascista reuniu-se, hoje, no Palacio Littorio e dirigiu uma saudação ás tropas italianas victoriosas na Africa Oriental e que retornam á patria depois dos mais heroicos feitos.

Durante a reunião, o vice-secretario geral comunicou haver dado opportunas instruções aos secretarios federaes no sentido de que solicitem uma rapida assistência aos soldados. Alem disso, tratou das normas para a inscrição no selo do Partido Nacional Fascista dos voluntarios da Africa Oriental e de todos aquelles que participaram effusivamente na expedição africana.

Por outro lado, ficou combinada a inscrição numa lista de honra dos nomes de todos os officiaes, soldados, camisas negras e operarios que tomaram na luta.

FORÇAS ETHIOPIES NA REGIAO DOS LAGOS ATACAM OS ITALIANOS

PARIS, 9 (Meridional) — Foi constatado que um forte exercito ethiope está concentrado em Sidamo, na região dos lagos. As forças compõem-se dos veteranos de Sasabanch e desenvolvem uma temível guerrilha contra os italianos.

Negado pela Côrte Suprema o mandado de segurança ao sr. Achilles Lishôa

A INTERVENÇÃO LEGAL NO CASO E' DA COMPETENCIA DO LEGISLATIVO

RIO, 9 (Meridional) — A Côrte Suprema negou o mandado de segurança do sr. Achilles Lishôa, allegando que a intervenção legal no assumpto era de competencia do legislativo.

PALA-SE NO ALMIRANTE MOREAS REGO PARA FUTURO GOVERNADOR DO MARANHÃO

RIO, 9 (Meridional) — Pala-se a principio no nome do almirante Graça Aranha para futuro governador do Maranhão.

Sabe-se agora que as correntes politicas que apellaram o sr. Achilles Lishôa, cogitam do nome do almirante Moraes Rego para aquelle cargo.

ATTRIBUE-SE GRANDE IMPORTANCIA A VINDA DO SR. MARTINS COSTA

RIO, 9 (Meridional) — E' esperado aqui, procedente de Porto Alegre, o sr. Martins Costa, membro prominente da frente unica do Rio Grande, o qual está annuciado como encarregado de uma missão politica.

O deputado Maurício Cardoso que se acha actualmente aqui, apasnt de chamado pelos seus amigos de Porto Alegre, está aguardando a chegada do sr. Martins Costa, para resolver se deve ou não deve attender ao apello.

Hontem, o sr. Maurício Cardoso teve uma nova conferencia com o presidente Getúlio Vargas a respeito dessas actividades dos proceas migratorias.

Seu secretario chamou a attenção e despertou grande curiosidade nos meios politicos.

O SR. GETULIO VARGAS E' CUMPRIMENTADO PELO RESULTADO DA VOTAÇÃO DO PARLAMENTO

RIO, 9 (Meridional) — Hontem, varias figuras da bancada liberal gaucha estiveram no palacio Guanabara, numa visita de felicitações ao presidente Getúlio Vargas, pelo resultado da votação sobre o parecer concedendo licença para o processo dos parlamentares detidos.

Além dos deputados gauchos muitos outros deputados da maioria levaram seus cumprimentos ao sr. Getúlio Vargas, na mesma hora em que lá estava o sr. João Carlos Machado.

O SR. JOÃO NEVES CONVOCARA A MINORIA PARA UMA REUNIAO

RIO, 9 (Meridional) — Na proxima semana o deputado João Neves promoverá uma reunião da minoria, afim de fazer uma exposição minuciosa e quanto possivel documentada das actividades que desenvolvem a favor dos parlamentares presos.

O representante do Rio Grande relatou as palestras que teve sobre o uso com o presidente Getúlio Vargas, com o ministro Vicente Rão e com o chefe de policia do Distrito Federal.

Essa mesma reunião, em que devem ser tratados outros assumptos não se realiza esta semana, devido a ausência dos srs. Arthur Bernardes, Roberto Moreira e de varios outros membros da minoria. Nos meios politicos empresta-se a maior importancia a essa convocação.

As figuras da bancada liberal gaucha estiveram no palacio Guanabara, numa visita de felicitações ao presidente Getúlio Vargas, pelo resultado da votação sobre o parecer concedendo licença para o processo dos parlamentares detidos.

Além dos deputados gauchos muitos outros deputados da maioria levaram seus cumprimentos ao sr. Getúlio Vargas, na mesma hora em que lá estava o sr. João Carlos Machado.

O SR. JOÃO NEVES CONVOCARA A MINORIA PARA UMA REUNIAO

RIO, 9 (Meridional) — Na proxima semana o deputado João Neves promoverá uma reunião da minoria, afim de fazer uma exposição minuciosa e quanto possivel documentada das actividades que desenvolvem a favor dos parlamentares presos.

O representante do Rio Grande relatou as palestras que teve sobre o uso com o presidente Getúlio Vargas, com o ministro Vicente Rão e com o chefe de policia do Distrito Federal.

Essa mesma reunião, em que devem ser tratados outros assumptos não se realiza esta semana, devido a ausência dos srs. Arthur Bernardes, Roberto Moreira e de varios outros membros da minoria. Nos meios politicos empresta-se a maior importancia a essa convocação.

Graves irregularidades num departamento da Prefeitura do Districto 795 CONTOS DESVIADOS ILICITAMENTE

RIO, 9 (Meridional) — O escandalo que motivou a prisão do ex-secretario de Finanças da Prefeitura, sr. Jeronymo Pereira, pôde assim ser resumido: constata-se um desvio na verba especial de 2.600 contos, destinada ao serviço de limpeza publica, que foi aplicada na compra de materias inteiramente extranhos áquelle repartição e que não chegaram ao seu destino.

As contas foram processadas com todas as formalidades e de accordo com as imposições legais, sendo assignadas por funcionarios cujos nomes e cargos não existem no departamento de compras. Era usado o carimbo da portaria utilizada para simular o recibo que deveria passar a Limpeza Publica, onde o material nunca chegou.

Em fins de novembro do anno passado foram pagas 17 facturas no valor de 749 contos de materias fornecidas por diversas empresas no serviço do bagem e que foram recebidos pelo funcionario Manoel Gomes que figurava como auxiliar encarregado.

Do altíssimo carimbo faltava a palavra "porteiro".

O porteiro Amaro Peixoto, ouvido pela commissão, declarou que o director do departamento de vez em quando mandava pedir o carimbo.

Desconfiado resolveu cortar, no carimbo, a palavra "porteiro".

O material constante das facturas figura como fornecido pela firma Mayrink Veiga.

DETIDO O EX-SECRETARIO DA FAZENDA PARA INVESTIGAÇÕES

RIO, 9 (Meridional) — A Secretaria de Finanças da Prefeitura, em communicado divulgado pela imprensa, diz que após rigoroso exame no archivo do departamento de compras constatarem-se graves irregularidades relativas á aquisição de material e pagamento de compras.

Informado o prefeito, este, hontem mesmo, conferenciou com o chefe de policia a quem solicitou a detenção dos responsaveis pelos factos.

Entre estes encontra-se o ex-secretario da Fazenda, sr. Jeronymo Serqueira, que foi detido hoje pela manhã.

DESCOBERTA UMA CELLULA COMUNISTA NA VILLA MILITAR

FORAM PRESOS 18 SARGENTOS — SUICIDOU-SE O ASSASSINO DO INVESTIGADOR TORRES GALVAO

RIO, 9 — Foi descoberta uma cellula comunista numa companhia do segundo regimento de infantaria de Villa Militar.

Foi inteiramente resolvido o caso pelas autoridades militares.

Em consequencia estão presos e foram apresentados ao delegado da Ordem Social, dezoito sargentos, que serão, ainda hoje, interrogados.

PROMULGADO O ACTO LEGISLATIVO SOBRE O PROCESSO DOS PARLAMENTARES PRESOS

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Antônio Carlos promulgou hoje o acto, hontem aprovado pelo Poder Legislativo, que concede permissoes para processar os parlamentares presos como implicados em actividades extremistas.

FRESOS E ESCOLTADOS POR ORDEN DO COMMANDANTE DA 8ª REGIAO

RIO, 9 (Meridional) — Por ordem do general Daltro Filho, chegou preso e escoltado, procedente de S. Luis do Maranhão, o tenente Bellarmino Costa. Tambem veio detida a amante daquelle official.

SOBRE A CREAÇÃO DE TRIBUNAES ESPECIAES

RIO, 9 (Meridional) — Nas rodas da Camara falava-se, hoje, novamente na criação de um ou mais tribunales especiaes para julgar pessoas presas e foragidas, implicadas nos movimentos comunistas que irromperam no país. Acrescentava-se até que o sr. Getúlio Vargas estiver interveniente na criação de tribunales já escolheu nomes para sellos tomarem parte como juizes.

Entre os citados estão os srs. Adalberto Correia e almirante Fraz Leme, que fizeram parte da Commissão de Repressão ao Communismo, e o general Newton Cavalcanti.

FRESOS VARIOS COMUNISTAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha communicou ao capitão Felinto Müller que, ha cinco dias passados, foram presos em Porto Alegre, quatorze membros duma comitê comunista.

Informa ainda que na noite passada foi apprehendida uma typographia communista bem apparelhada e instalada no sub-solo duma chácara do suburbio. Tres pessoas que estavam no chácara resistiram fujindo.

COMO OCCORREU O SUICIDIO DE ERNANI ANDRADE

RIO, 9 (Meridional) — Ernani Andrade, o guarda da policia especial que assassinou hontem o seu collega José Torres Galvão, celebre desde a prisão de Luis Carlos Prestes, pois fora o primeiro a dar voz de prisão ao chefe do extremismo no Brasil, quando era levado, hoje, da Policia Central para o gabinete de identificação, conseguiu burlar a vigilância da cella e atirou-se do segundo andar do pateo da Policia Central.

O corpo de Ernani Andrade caiu no mesmo lugar onde havia tombado o extremista norte-americano Allison Barron.

O suicidio deu-se pouco depois do assassinato do Galvão.

Ernani Andrade foi transportado ainda com vida para a Assistência, onde se medics verificaram a necessidade de uma intervenção cirurgica imediata.

Essa não se pôde realizar porque Ernani Andrade falleceu quando era transportado para a sala de operações.

FRESCO O ADVOGADO OCTAVIANO PAULA

RIO, 9 (Meridional) — Entre os extremistas detidos hontem em Porto Alegre, figura o advogado Octaviano Paula, da cidade de São Leopoldo.

SUICIDOU-SE O ASSASSINO DE TORRES GALVAO

RIO, 9 (Meridional) — Suicidou-se na policia central o sub-chefe de um grupo da policia especial, sr. Ernani Andrade, autor da morte do seu companheiro José Torres Galvão, occorrida hontem.

FRESTES VÃO SER IDENTIFICADAS

RIO, 9 (Meridional) — A auditoria do Departamento do Fessal do Exército officiou hoje ao capitão Felinto Müller sollicitando autorização para a identificação de Luis Carlos Prestes no lugar onde se acha preso. Frestes nunca fôra identificado, razão pela qual é necessario juntar ao processo do descripto sua individualidade dactyloscópica.

NAO SE JULGOU AINDA O PROCESSO DE DESERÇÃO DE CARLOS PRESTES

RIO, 9 (Meridional) — O processo de deserção de Luis Carlos Prestes não foi julgado, hoje, no Supremo Tribunal Militar, porque os juizes não compareceram.

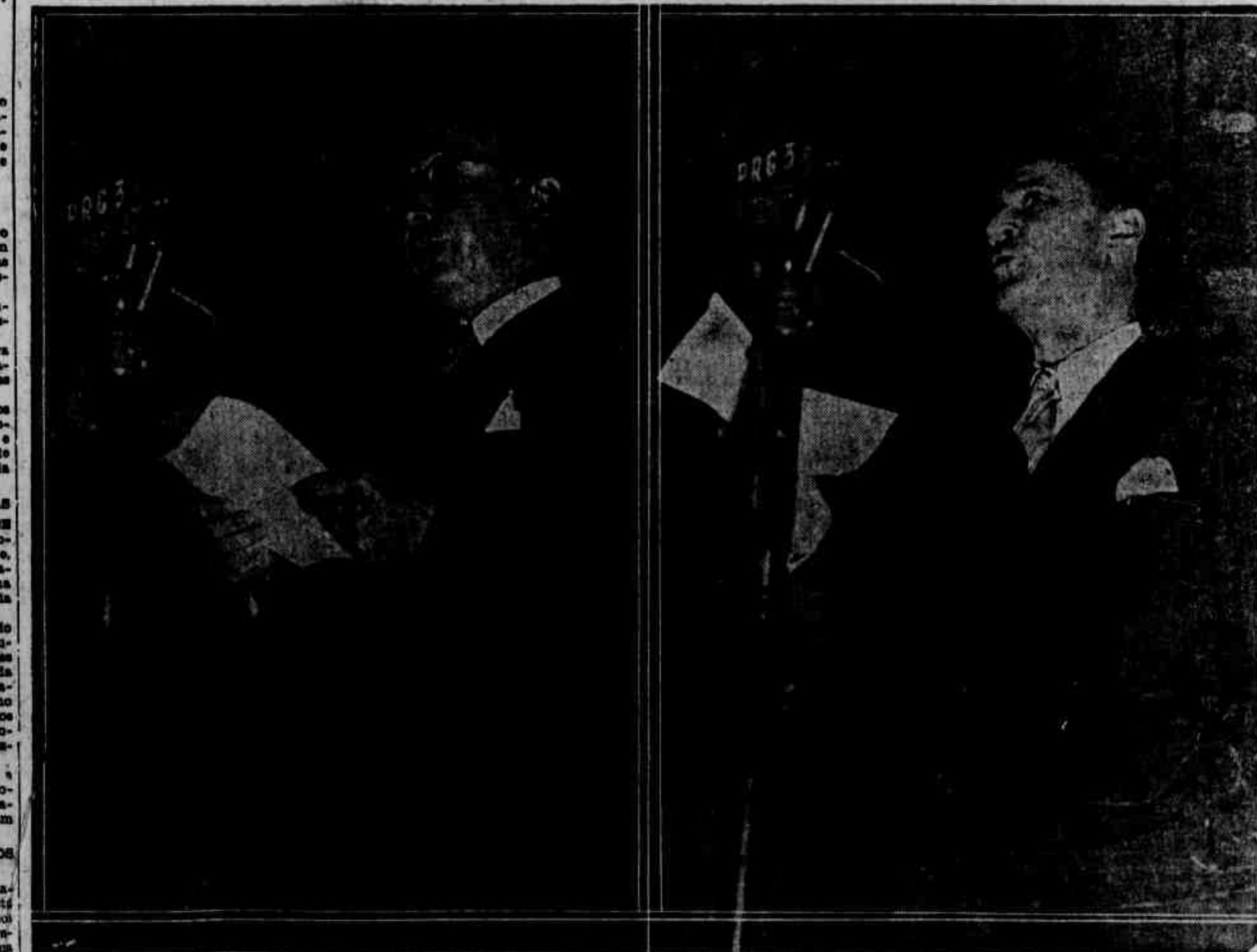
Somente esteve presente o auditor Bocayva Cunha.

OS ACONTECIMENTOS VERIFICADOS NO 2º R. I.

RIO, 9 (Meridional) — São as seguintes as pessoas envolvidas nos acontecimentos do 2º R. I.:

Sargento-ajudante Pedro Franco, 2º tenente Domingos Floriano Sampaio; 1º sargento Remir Silva; cabos Paulo Andrade, Joseiro Abdherraman, José Faria, José Fimenesel Schettini, José Casado Lemius, Severiano Leal Araújo, Othon Lima, Petronio Milh...

(Cronica na 2ª pagina)



Os srs. Modesto Nêta e João Neves quando falavam ao microphono da Rádio Tupi, respectivamente, numa das ultimas sessões da Sessão e da Camara

A DEFESA DA ORDEM PUBLICA

J. E. de Macedo SOARES
(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

Um vidro dura um mês

Distribuidores:

ARAÚJO FREITAS & C.^{IA}

Quilates, 88/90. *Rua de Janeiro*

dores:
CITAS & C.^{IA}
Rua de Janeiro

ba-correspondente que tenha co-
dade. Cartas a posta-restante do
UCO — para MERGENTHALER.

cidade, que o povo polonês não co-
tinha em qualquer modificação va-
ral dos estatutos da Cidade Livre,
em nenhuma acção tendente a em-
barçar o funcionamento normal do
mercado polonês aqui, o que acar-
retaria prejuizo por parte dos polon-
eses.

ESPERA-SE HOJE NO RIO A VACCA "ITA"

RIO, 9 (Meridional) — A vacca Ita é esperada, hoje, a bordo do navio.

RAS DE TRABALHO
HULL, 9 (Meridional) — A
rencia annual dos ferroviários a-
vou unanimemente a resolução
exigir a semana de quarenta ho-
trabalho e criticou com severidade
governo britannico por se have-
posto a essa reivindicação origi-
da convenção trabalhista de Ge-

Distribuido por
ARAUJO FRI
Quilmas 88/89

...um vidro dura um mes

FRASCO

dores:

CITAS & C.^{IA}

Rua de Janeiro

Regressou ontem ao Rio o Dr. Silva Mello

DE REGRESSO AO RIO, TRANSMITE O ILUSTRE MEDICO BRASILEIRO AO
"DIÁRIO DE PERNAMBUCO" AS SUAS IMPRESSÕES DO RECIFE



Flagrante apanhado por ocasião do embarque do dr. Silva Mello

Pelo avião da "Panair", regressou, ontem, ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e de sua filha, a dr. Silva Mello, clínico de grande projeção nos círculos médicos da capital do país.

No aeroporto foi recebido por um grupo de amigos e colegas.

A dr. Silva Mello foram oferecidos vários ramalhetes de flores.

Antes de partir, o dr. Silva Mello

deseja levar do Recife excelente impressão. Afirmou que a capital de Pernambuco se podia orgulhar de sua organização hospitalar. Visitou alguns dos hospitais do Recife. Alguns deles lhe pareceram modelares. Destacou o "Hospital do Centenário", construído de acordo com o que de mais moderno há no gênero na Alemanha. O espírito germanico influenciou tanto a organização do "Hospital do Centenário", que se tem a

impressão de estar num estabelecimento congênere na Alemanha.

Também ressaltou a Maternidade e o Hospital Infantil, este construído por iniciativa particular e mantido pela Santa Casa.

O dr. Silva Mello concluiu as suas observações, dizendo que levava de Pernambuco a impressão de um centro de cultura médica em franca evolução.

Poderá Schuschnig salvar a Austria?

(COPYRIGHT DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS")

Emil LENGYEL
(Autor de "Milhões de Dictadores" e "Hitler")

WASHINGTON, junho — O mais recente e mais jovem dos ditadores da Europa é o da Austria, o chanceler sr. Kurt Schuschnig.

Em sua aparência professoral, embora exerce o poder nominal por dois anos, ele se distingue a posição de "homem forte" da Austria em meados do mês passado, quando forçou a demissão do vice-chanceler, príncipe Ernesto Rüdiger von Starhemberg. O príncipe havia antecipado a Schuschnig em política de poderes dictatoriais, mas o chanceler lhe mostrou sua posição, nomeando-o presidente de uma associação de meses.

Esse movimento foi precedido de uma apressada corrida às posições. Starhemberg fez uma tentativa para obter pleno controle da situação, insistindo para que as tropas de assalto do chanceler fossem incorporadas à sua guarda, ambas organizações fascistas. Schuschnig cortou as vistas de Starhemberg com a instituição do serviço militar obrigatório. Reestabelecendo, pela primeira vez, depois da guerra mundial, um exército completo, as tropas ficaram sem utilidade.

A LIQUIDAÇÃO DE STARHEMBERG

Starhemberg recusou-se, mas Schuschnig persistiu, e esperou sua oportunidade. Esta ocorreu depois que as tropas italianas entraram em Adige, e Starhemberg enviou entusiástico telegrama de congratulações a Mussolini e se fez sem consultar ao chanceler. Seria um sinal de volta? De qualquer modo isso constituiu acto de má política, pois o telegrama certamente causaria mau efeito na Inglaterra, principal praça de empréstimos da Austria.

Schuschnig agiu rápida e decididamente. Starhemberg foi afastado do gabinete da Europa. A Europa também sempre os olhos fixos na Austria. Ali se embatem duas dinâmicas potências fascistas. "Herr" Hitler deseja a Austria para realização do destino do Terceiro Reich, e como tal se imagina "gigante" Mussolini deseja o afastamento de Hitler, para conservar uma posição estratégica no vale do Danúbio.

Em várias chancelarias europeias, e jovem ditador da Austria é considerado como um moderno S. Jorj em sua guerra contra o dragão nazista. Sem ela, Hitler logo se apoderará de Viena.

Avocando a si todo o poder, o chanceler Schuschnig entrou na herança de seu predecessor, o chanceler Engelbert Dollfuß, trucidado pelos nazistas em março de 1934. Conseguiu o novo chanceler elevar o país e manter os nazistas à distância como o fez Dollfuß?

LEMBRANÇA TRÁGICA — O PROBLEMA DA CASA DA AUSTRIA

Proximo ao gabinete da Schuschnig na velha chancelaria de Viena, a Rathausplatz, há um aposento que serve de constante lembrança. As cortinas estão coradas e nelle arde eternamente uma luz. Sob essa luz, uma placa de bronze assigna a localidade onde Dollfuß se deitou em sangue depois de atingido pelas balas nazistas. São essas as coisas que Schuschnig está correndo, enquanto conduz sua patria a salvamento.

A sala em que ele trabalha, contrasta fortemente com a sala sombria e silenciosa de seu predecessor. De sua mesa de trabalho, elle enxerga amplamente o Burgenland e seus castanheiros selváticos, cobertos de branca floresta. A dynastia dos Habsburgos, antigos ocupantes da imperial residência, o Burgo, permanece ainda no exílio. Mas persistem os boatos de que breve voltarão os exilados para a Austria, dispostos a quebrar todas as resistências que se oppuserem à restauração. Quando o chanceler Schuschnig oia tão mediativamente para o Burgo, talvez esteja pensando no problema que a Casa da Austria representa para seu país.

A PERSONALIDADE DO CHANCELLER

Embora o chanceler tenha apenas 36 annos, seu rosto já está vincado de cuidados. Seus olhos de um cinzento azulado e, protegidos contra observações inquisidoras por vidros fumê, parecem estar voltados para dentro. Elle fala um tipico dialecto austriaco e não dá muita atenção à diferença entre o "k" e o "g" ou entre o "p" e o "b".

Sua voz se adapta a ocasião tornando-se ligeiramente untuosa ao fazer alguma promessa, ou ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera.

Sua voz se adapta a ocasião tornando-se ligeiramente untuosa ao fazer alguma promessa, ou ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera.

Sua voz se adapta a ocasião tornando-se ligeiramente untuosa ao fazer alguma promessa, ou ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera.

Sua voz se adapta a ocasião tornando-se ligeiramente untuosa ao fazer alguma promessa, ou ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera.

Sua voz se adapta a ocasião tornando-se ligeiramente untuosa ao fazer alguma promessa, ou ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera.

Sua voz se adapta a ocasião tornando-se ligeiramente untuosa ao fazer alguma promessa, ou ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera.

Sua voz se adapta a ocasião tornando-se ligeiramente untuosa ao fazer alguma promessa, ou ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera.

Sua voz se adapta a ocasião tornando-se ligeiramente untuosa ao fazer alguma promessa, ou ás vezes se torna áspera e áspera, ás vezes se torna áspera e áspera.

AGORA DEFRONTAM-SE-LHE GRANDES PROBLEMAS, DOS QUAIS, O MAIOR, É EVITAR QUE A ALLEMANHA NAZISTA DEVORE A AUSTRIA. PARA ISSO CONTA COM O APOIO DOS OUTROS VIZINHOS DA AUSTRIA E A MAIORIA DAS GRANDES POTENCIAS EUROPEAS. MAS QUEM O PODERÁ AJUDAR NA LUTA CONTRA OS NAZISTAS AUSTRIACOS, QUE O AMEAÇAM AGRAVAMENTE? NECESSITANDO DE MUSSOLINI PARA ALGUMA EMERGENCIA, TEM DE AGIR, PORÉM DE MANEIRA QUE A AUSTRIA NÃO VAMPA A SE TORNAR VASSALA DA ITALIA. SCHUSCHNIG TEM DE PACIFICAR AS CLASSES TRABALHADORAS, COMPOSTA NA MAIORIA DE MEMBROS DE ORGANIZACOES SOCIALISTAS FORA DA LEI E QUE HOSTILIZAM A SUA POLITICA FASCISTA. ELLE SABE BEM NÃO LHE SER POSSIVEL COMBATER SIMULTANEAMENTE OS NAZISTAS AUSTRIACOS E OS SOCIALISTAS.

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA FASCISTA DO PRINCÍPE STARHEMBERG, QUE PODE VIR A FAZER CAUSA COMUM COM OS NAZISTAS. E SOBRE TUDO ISSO ESTÁ A QUESTÃO DOS HABSBURGOS. SENDO EMBORA MONARQUISTA DE CORAÇÃO, É POLÍTICO BASTANTE ARGUTO PARA SABER QUE O ESTADISTA DEVE POR À MARGEM SUAS SYMPATHIAS PERSONAIS. ELLE ESTÁ SOB FORTE PRESSÃO, TANTO DOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS COMO DOS CONTRÁRIOS À RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS. QUE FAZER? E, PRINCIPALMENTE, QUE PODERÁ ELLE FAZER?

AGORA TEM MAIS OUTRO PROBLEMA COM A GUARDA INTERNA F

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
 DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
 Director: Dário de Almeida Magalhães
 Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
 Endereço: Praça da Independência
 Recife — Telephones: 6277, 6278, 6279
 Telegraph: 6277, 6278, 6279
 Telex: 6277, 6278, 6279

EXPEDIENTE
 A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
 Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6277.

ASSIGNATURAS
 Annuo — 50000 Semestre — 30000
 PREÇO NO EXTERIOR
 (Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
 Annuo — 78000 Semestre — 42000
 (Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
 Annuo — 130000 Semestre — 78000

ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTAMENTE.
 SOCIEDADE EM PARIS: Sociedade Mutualista de Publicidade, Rue Rougemont, 14.
 SOCIEDADE NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13. Phone, 22-0350. SOCIEDADE EM SÃO PAULO: Libero Sadado, 24-2. Phone 2-0715.
 SOCIEDADE EM MACAË: Saul Lima, Rua do Comércio, 136 — 1.º andar. Phone, 400. SOCIEDADE EM JOÃO PESSOA: VIRGILIO CORDEIRO, Rua Barão do Triunfo, 428, 1.º andar. SOCIEDADE EM NATAL: Mello e Lira, Av. Tavares de Lira, 86 — 1.º andar. SOCIEDADE EM CAMPINA GRANDE (Paraná): João Boute, Praça do Rosario, 78/82.

VARIAS

Por acto de hontem do governo do Estado foi nomeado para o cargo de desembargador da Corte de Appellação o juiz da capital Gennaro de Mello Freire.

Essa nomeação recaiu num magistrado reconhecido e integro e com serviços relevantes prestados a magistratura pernambucana.

O governo não escolheu nenhum afilhado ou alguém que tenha escalado os postos da Justiça pela porta larga das reformas, surgidas no atual trabalho das comissões políticas.

Escolheu a um magistrado de carreira, que fez todo o seu tirocinio pelos postos mais modestos e agora ascende ao mais alto grau de sua hierarquia pela competência, pela cultura jurídica e pela irreprochável austeridade.

Vae para a Corte de Appellação um juiz para quem a toga tem sido um posto de serviço a causa publica.

Por isso, a elevação do juiz Gennaro Freire ao mais alto Tribunal do Estado só pode ter a mais grata repercussão.

Pelo ultimo boletim da Directoria Geral de Estatística do Estado, no primeiro trimestre deste anno, as nossas exportações montaram a 139.473 contos, enquanto que as importações atingiram 153.004 contos. Houve por consequência um "deficit" de 13.531 contos.

No commercio interno, o Rio de Janeiro e São Paulo nos vendem mais do que compram. No intercambio com o primeiro accusamos uma diferença contra nós de mais de 20 mil contos, enquanto que S. Paulo nos deixou um saldo desfavoravel de 9.185 contos. Só esses dois mercados absorveram completamente os saldos obtidos nas nossas transacções com as outras unidades federaes.

Pernambuco accusa saldos nas suas transacções com os Estados do Norte, do Nordeste e do Centro, mas com o sul registra apenas "deficits".

As nossas exportações para o estrangeiro, no 1.º trimestre do corrente anno, atingiram o total de 76.795 toneladas, avaliadas em 58.340 contos. O volume das importações elevou-se a 77.222 tons., no valor de 58.692 contos.

Obtivemos, assim um saldo de 1.678 contos de reis.

Merecem especial registro as nossas transacções com a Inglaterra, que nos proporcionou um saldo de 22.159 contos de reis. Para isso contribuíram em grande parte, as vendas de assucar.

No intercambio commercial com a Belgica, conseguimos um saldo de 4.423 contos e com o Japão, obtivemos, tambem, um "superavit" de 4.188 contos de reis.

A França, a Italia, a Polonia e a Espanha e a Argelia deram-nos saldos de 2.508, 1.088, 1.250, 384 e 9 contos de reis.

O nosso intercambio commercial com a Republica Argentina continua em desproporção.

Enquanto lhe vendemos, apenas, 60 tons. no valor de 21 contos, importamos 16.466 tons. estimadas em 11.461 contos de reis.

Nessas condições, constata-se que exportamos 16.466 tons. a menos, correspondendo a um saldo desfavoravel de 11.440 contos.

Em 1935, aquelle mercado nos agravou com um "deficit" de 21.462 contos, ou seja um media trimestral de 3.576 contos, no trimestre, em observação, o nosso "deficit" já se eleva a 11.440 contos.

A Alemanha, a Hollanda e os Estados Unidos, por sua vez, nos proporcionaram "deficits" de 8.797, 5.243 e 2.942 contos de reis.

Verificaram-se, ainda, saldos desfavoraveis, nas nossas transacções com o Uruguay, Portugal, Suecia, Austria e Dinamarca.

Da ilha de Terra Nova, importamos 3.620 contos de bacalhau.

Em relação ao numero total de estabelecimentos hospitalares, em 1934, Pernambuco está collocando no sexto lugar entre os demais Estados da Federação. O Distrito Federal, conforme divulgam as ultimas estatísticas.

Inquerito realizado em 1934, pela Directoria Geral de Informações Estatísticas, Publicidade do Ministerio de Educação e Saude Publica, abrangendo 48 estabelecimentos (hospitais, ambulatórios, centros de saúde, clínicas e dispensários).

Pela data de instalação 10 desses estabelecimentos de assistência foram fundados no seculo passado e 35 no actual.

Além de centros de saúde, postos dispensários, ambulatórios e clínicas.

DA PARAHYBA

PROVIDENCIAS PARA REPARAR O PREJUÍZO DAS ENCHENTES
 JOAO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Cairam novas chuvas em Campina e Alagoas Grande. O prefeito Oswaldo Trigueiro que fôra a zona atingida pela catástrofe, assim de uma situação de situação da população, telegraphou ao governador avisando haver tomado varias medidas de protecção e amparo as victimas.

A Prefeitura de Bananeiras está trabalhando na restauração das estradas do municipio, assim como para salvar o açude "Pedra d'água", que ameaça arruinar.

BIPO DE CAJAZEIRAS
 JOAO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Acha-se nesta capital, chegado hontem, o biapo de Cajazeiras, o Sr. João de Mello Amaral, que tem sido muito visitado.

PREMIO DE DUZENTOS CONTOS
 JOAO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O bilhete da Loteria Federal premiada com 200 contos de reis, foi vendido no industrial Claudio Velloso Borges.

VIAJANTES
 JOAO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Regressou de Fortaleza, em companhia de sua familia, o dr. Alcides Vasconcellos, clínico nesta capital.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS
 JOAO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O dr. Lúcio Gomes, secretario da Fazenda, de terminou que fossem aumentados os vencimentos dos funcionários da E. T. P., na base do aumento votado para os funcionários publicos do Estado.

ANIVERSARIO DA MORTE DE JOAO PESSOA
 JOAO PESSOA, 9 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Por ocasião da passagem do 6.º anniversario da morte do presidente João Pessoa, o Centro Civico de que o saudoso parahybano é patrono, prestará homenagens a sua memoria, devendo falar ao pé do monumento erguido no mesmo, o jornalista Achelair Pyragie.

AUSTRIA
 PRESOS 48 COMMUNISTAS
 VIENNA, 9 (Meridional) — Foram presos 48 communistas.

Em poder de dois "leaders" foram apprehendidos material bellico e uma grande correspondência comprometedora.

O Estado contava, em 1934, com 11 grandes hospitais, com serviço de internamento, e com numero de leitos superior a 100, fazendo um total de 3.073 leitos.

Dentre esses estabelecimentos se destacam o hospital Pedro II, com 532 leitos; o Santo Amaro com 538; o de Allenados com 457 e o Oswaldo Cruz com 308. Existiam ainda 11 estabelecimentos entre hospitais e enfermarias, com um numero de leitos inferior a 100, reunindo um total de 288.

Reunidos todos os tipos dessas instituições de assistência, com internamento, obtiveram-se para todo o Estado os seguintes resultados sobre a sua capacidade e as instalações principais:

165 enfermarias ou dependências analogas, 198 quartos particulares, 3.381 leitos (sendo 3.035 na capital e 326 no interior); 56 salas de operação, 34 gabinetes diversos (raios X, radiotherapia, electrotherapia e dentários); 32 laboratórios de analyses; 17 farmácias — e outras dependências e serviços em numero de 349.

Bastam esses dados para demonstrar a necessidade que ha de desenvolver a assistência hospitalar no interior, pois relativamente ao Recife se acha muito bem servido. Enquanto a capital do Estado, com uma população que se avalia em perto de 500 mil habitantes, dispõe de 3.035 leitos, as diferentes zonas do Estado que tem uma população avaliada em 3 milhões de habitantes, dispõem apenas de 326 leitos.

E' uma diferença tão chocante que se está impondo voltarmos as nossas vistas quasi exclusivamente para o interior do Estado, cuja população não pode ficar abandonada.

A obra dos hospitais regionaes precisa ser estimulada, numa cooperação entre o governo e os particulares.

RIO, 3.
 DIA de hontem registrou dois acontecimentos que precisam ser encarados com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

OUTRO acontecimento forneceu-o o illustre "leader" da maloria da bancada liberal riograndense, com um discurso que é do duclo lancinante do cacete contra a espada. O que aqui escrevemos hontem pode não agradar; mas sarja e convenço. Oppoz-nos o "leader" gaúcho o cacete grosso da sua eloquencia de somnifero. Eu admiro a bravura do sr. João Carlos Machado. A coragem desse "leader" rala pelos cumes do humoristico. Elle attinge, no mundo das afirmações, apenas o inverosimil. E' um delirante na tranquillidade innocencia com que avança períodos fantasticos, hoffmanianos. Um capeta de sete annos não tomaria as divertidas liberdades com a verdade que costuma permittir-se o sr. João Carlos Machado para totalmente desfigurá-la. Quem quizer avaliar até onde vae a incommensuravel incapacidade de argumentar, de "debatear" do illustre "leader" riograndense, só precisa conferir certos trechos do seu discurso com a tensão dos animos esquentadissimos, que domina a imprensa liberal de Porto Alegre. Affirma beatifico o sr. João Carlos Machado: "O ambiente dentro do qual cumpre apreciar o caso dos parlamentares deve ser de serenidade, de ponderação, de recolhimento religioso, porque se trata da liberdade (sic) da Patria e dos cidadãos". Essa tirada é para combeter um artigo, em que dirigiamos sincero appello ao general Flores da Cunha, pedindo-lhe a revisão da attitude em que elle se collocou no caso da licença para o processo dos parlamentares.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

Assim se encorajam com lenção, para que se definam, na hora presente, as responsabilidades de cada um. A minoria, pelo voto dos sr. Roberto Moreira e Arthur Santos, resolveu negar, no seio da Comissão de Justiça, licença para a denúncia de todos os deputados presos. Até hontem, as opposições colligadas não admitiam mais que dois innocentes. Vendo, porém, que a maioria não se dispunha a licenciar a minoria parlamentar do direito de, daqui por diante, contestar que para si o caso da licença puramente politica. Pôz-se o caso fosse de direito, de voto pelo allegado e o provado, a opposição agria do modo por o fez hontem? Tendo nas negociações anteriores com o executivo, accetito como pacifica a responsabilidade de dois parlamentares, agora ella volta atrás e reclama a liberdade dos quatro. O gesto da minoria é apenas tresloucado. Entre os parlamentares, para os que nega ella licença para denuncia, figura, pelo menos um, que qualquer julga condemnaria de plano. Entretanto, as opposições colligadas querem que o governo lhe dê passaporte afim de que elle prosiga no seu labor subversivo. Se um louco pretendesse obter o suicidio do poder legislativo no Brasil, não se conduziria de outro modo. Ou a maioria reage com vigor, contra esse relaxamento da conducta civica, ou amanhã a idéa parlamentar estará morta no Brasil. E morta porque a minoria se recusa tomar nota dos escolhos, que é preciso evitar, para defender até o fim o regimen dos extremismos que juraram derrocar.

A Inglaterra assediada pelas complicações internacionais

David Lloyd GEORGE
 (Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)
 (Copyright dos "Diários Associados")

LONDRES, junho — Desde a Grande Guerra a Grã-Bretanha não se tinha visto em face de tantas complicações como agora. O problema abyssino não está de todo resolvido. O problema da zona do Reno ainda não foi elucidado. A Austria está em vespéras de uma revolta. Ma Palestina peljam os arabes.

E o nosso pobre governo não sabe o que fazer. Qualquer um desses problemas bastaria para exigir toda a atenção do governo. A simultaneidade com que se apresentam é alarmante.

Para agravar a situação nos chega ainda do Oriente a noticia de que os chineses, cansados já da agressão japonesa, estão decididos a reverter.

Enquanto os chineses se confirmavam a protestar diplomaticamente, os Estados Unidos, a Russia e a Inglaterra se contentavam em responder-lhes com cartas igualmente diplomaticas.

Mas quando os chineses, convencidos de que seus protestos diplomaticos não impedem que os japoneses vão se apossando das mais ricas provincias da China, mandando a guerra, as potencias tem então de se occupar com o assumpto.

A Russia vem se preparando para qualquer eventualidade que possa ocorrer em suas fronteiras orientaes e no caso de uma península, o embate será muito mais do que o da guerra russo-japonesa anterior. Tien-sin do que o da guerra russo-japonesa anterior.

Como o Japão está agindo
 O Japão va gradualmente absorvendo os negocios dessas duas nações na China. E seu ultimo metodo para conseguir tal objectivo é a uma vez original, engenhosa e eficiente. Organizou uma quadrilha de contrabandistas que burlam as barreiras alfandegarias do norte da China. Deste modo conseguem dolo fins de consequências serias.

Vae aos poucos levando o governo chinês a bancarrota e va introduzindo suas mercadorias pelos

A lei de Roma regulará de agora em diante a vida da Abyssinia

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA EM TORNO DAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO BARTOU



As alto — O negus quando falava na assembleia da S.D.N. No centro — O ex-imperador da Ethiopia fez em Genebra, uma declaração ao microfone para o cinema, nos jardins do Hotel Carlton. Em baixo — A sessão da Liga das Nações, em Genebra. Um aspecto da sessão, vendo-se Haile Selassie, e no quarto e quinto lugares, depois dele, os sr. Léon Blum, presidente do Conselho dos Ministros da França e Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores do mesmo país. (Serviço da Wide World Photos — especial para os "Diários Associados")

ROMA, 9 (Serviço especial dos Diários Associados) — A imprensa da capital reproduz as declarações atribuídas ao sr. Bartou, ministro junto ao ex-governo de Addis Abeba, fazendo-as acompanhar dos seguintes comentários: "O sr. Bartou desmente a notícia segundo a qual o governo inglês resolveria suprimir a ligação que seu país mantém com Addis Abeba, junto ao governo da Itália. Selassie e lança outras afirmações tendentes a fazer acreditar que o futuro da Abyssinia representa uma questão que deverá ser regulada exclusivamente pela Europa, pois somente uma parte do seu território foi ocupada pelas tropas peninsulares, enquanto o conjunto da Ethiopia não se acha nem mesmo submetido a Itália."

ACREDITADO JUNTO DE QUEM? Até aqui as declarações atribuídas ao sr. Bartou, verdadeiras ou apócrifas, deixam-nos profundamente indiferentes. Surge, porém, uma

pergunta: e sr. Roberts, encarregado de Negocios da Inglaterra em Addis Abeba, junto de quem se acha acreditado para levar adiante sua atuação diplomática?

A Itália pouco interessa o movimento interno dos funcionários que manobram na sede do prédio que foi a legação da Grã Bretanha. Suas relações oficiais, porém, com quem são mantidas?

O FUTURO DA ETHIOPIA Com relação ao futuro da Ethiopia, a afirmação atribuída ao sr. Bartou denuncia, pelo menos, uma levandade incompatível com o alto cargo que ocupa na diplomacia seu presumido autor.

Não há no mundo quem desconheça que o futuro da Abyssinia não será regulado pela própria Abyssinia, onde já agora existe o império da lei de Roma.

Acerca da ocupação parcial do território ethiope pelas tropas peninsulares, é impossível que o sr. Bartou ignore as manifestações de submissão e de lealdade, que se verificaram nos principais centros do ex-imperio de Haile Selassie, e que foram espontaneamente lavradas a efeito pelos principais chefes locais ao governo da Itália.

Não pode ignorar, outrossim, o sr. Bartou, a nossa posse efectiva de toda a Abyssinia, propriamente dita: das regiões de Austa, Danakalia, Harrar, Ogaden, e grande parte das regiões de Bale e dos Arussi Borana.

Falta à Itália ocupar algumas regiões de leste onde, de acordo com as declarações oficiais do sr. Anthony Eden, que foi obrigado a contestar-o, as populações, que são ferocemente hostis ao negus e seus apauvados, estão aguardando, confiantes, a nossa chegada, que se verificará logo após a terminação da estação das chuvas.

A DECEPCÃO QUE SE APODERA DO NEGUS O negus hoje está definitivamente decepcionado em haver confiado na acção da Sociedade das Nações, desconfiando, com sua intrinseca, as possibilidades de um acordo com o governo de Roma.

O ex-imperador da Ethiopia recebeu, em lugar dos dez milhões de libras pedidas por empréstimo, algumas expressões de sympathia platônica e palavras de lastima. Isto, num primeiro tempo. Depois, sobre o seu império caiu o esquecimento que envolve todas as coisas.

O RECONHECIMENTO DA ANEXAÇÃO DA ETHIOPIA À ITÁLIA Deve ser excluída por enquanto, a possibilidade do reconhecimento da anexação da Ethiopia à Itália assumindo uma forma explicita de parte de um numero sufficiente de Estados.

Dentro de um anno, se procurarmos contornar e obstar, nomeando uma comissão internacional, que constatare que a Abyssinia independente não mais existe.

Em lugar do reconhecimento da soberania italiana, se procederá ao cancelamento, a Ethiopia, da sua qualidade de socio da Liga das Nações, por extinção.

ASSASSINADO POR BANDIDOS ETHIOPIOS O GENERAL MAGGIOLOCO ROMA, 9 (Meridional) — Confirmou-se oficialmente que foram assassinados ha dias, embaixador por bandidos ethiopes, o advogado Locatelli, e general Maggiore, chefe das forças aéreas da África Oriental, e coronel Calderini e o engenheiro Prezzo.

PREMIOS REFERENTES A PLANTIOS DE PALMA OS CRIADORES BENEFICIADOS TAMBÉM TEM DIREITO A FAVORES ESPECIAIS O governo do Estado, por acto do dia 8 do corrente, de acordo com a proposta que lhe foi apresentada pelo secretario de Agricultura, autoriza a entrega de 40 premios referentes ao plantio de palmeiras em espelho, sendo 14 produtores puro sangue indiano e 33 premios em dinheiro no valor de 13:100.000, tudo de acordo com as informações do Serviço da Produção Animal do Estado.

Segundo os criadores constantes da relação publicada no Diário do Estado, serão entregues os referidos premios cujo montante supera a 25:000.000, inclusive os reprodutores.

De acordo com a nota que está sendo publicada pelo Serviço de Produção Animal, os concorrentes aos premios concedidos pelo Estado são criadores, nos termos da lei n. 115, de 1.º de janeiro do corrente anno, deverão, sem perda de tempo remeter ao Serviço da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, os seus pedidos de inscrição, uma vez que sem a inscrição previa, não poderão os mesmos gozar dos favores concedidos pelo Estado.

Além dos premios em dinheiro e em reprodutores, os criadores beneficiados terão direito a favores especiais referentes ao pagamento do imposto territorial.

GRAT ZEPPELIN Com destino a esta capital, partiu hontem à 1.30, hora local, de Frankfurt o Graf Zeppelin.

A aeronave alemã conduziu 17 passageiros em trânsito para o Rio: sr. e sra. Grindler, sr. e sra. Teutner, sr. e sra. Oppenheimer e os sr. Jensen, Reys, Nurmeyer, Maclester, Escobedo, Al. Los, Hilger, Adick, Frankel, Gerick e Tucha.

Deverá chegar no sabado, à noite, cerca de 21 horas, estando depois de curta demora para a capital do país.

Nesta sua viagem o dirigível tras cartas, e encomendas da Europa.

O Graf Zeppelin viaja sob o commando do capitão H. von Schiller.

JAPÃO CHOQUE ENTRE JAPONESES E BANDOZEIROS TOKIO, 9 (Meridional) — Anunciase que no choque entre japoneses e bandidos bandozeiros no oeste de Chichun, morreram onze nippones.

CAUSA FANICO A ATITUDE DE CEM SOLDADOS JAPONESES PEIPING, 9 (Meridional) — Cem soldados japoneses completamente equipados vieram postar-se bem em frente ao portão da prisão da cidade, causando pânico à população.

YUGO-SLAVIA CONDENMADOS VARIOS COMUNISTAS EM BELGRADO BELGRADO, 9 (Meridional) — O tribunal de defesa do estado condemnou 38 agitadores comunistas a penas que variam entre um e seis annos de trabalhos forçados.

AGENTES: JOAQUIM M. COELHO & Ca. Rua Conselheiro Piretti n. 187 Recife — Pernambuco

MUTILADO

Banco Real do Canadá

(ESTABELECIDO 1869)

CAPITAL E RESERVAS ... \$56.609.554⁰⁰

CONTAS PARTICULARES

4% a.a.

CONTAS COM PREVIO AVISO

5% a.a.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 85

RECIFE

Reuniu-se a Camara Economica de Westphalia

O DR. SCHACHT PRONUNCIOU IMPORTANTE DISCURSO

DORTMUND, 9 (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Por ocasião de uma reunião da Camara Economica de Westphalia, realizada hoje, com a participação de representantes do Partido Nacional-Socialista e de autoridades civis e militares, o ministro da Economia da Alemanha e presidente do Reichsbank, dr. Hjalmar Schacht, pronunciou um importante discurso em torno da reorganização da economia industrial.

Falando num novo emprestimo do Reich, o dr. Schacht afirmou que o interesse do povo nessa operação é dos mais vivos e os resultados conseguidos até o presente são dos mais satisfatórios.

Salientou o orador que a actual situação favorável que se nota na economia industrial alemã é em parte causada pela subvenção de meios publicos, de modo que cabe à industria recomendar, não somente como de interesse mas também como uma obrigação, que deve continuar essa politica.

Acrescentou que os emprestimos feitos a curto prazo vão sempre se encontrando da possibilidade da consolidação das mesmas, meios a pequeno termo.

O dr. Schacht pôs em destaque que só ha dois meios de financiamento das tarefas do governo, os quais são os impostos ou os emprestimos.

— "Os métodos dos emprestimos adoptados até o presente apresentam embaraços sobre uma série de annos evita a tensão rigorosa dos impostos que, pela sua própria natureza, ferirão em primeira linha a industria" — terminou o orador.

QUEIMAR E CONSUMIR

Costa REGO

(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

RIO, 3 — A ideia de fazer com que o Departamento Nacional do Café pague por um preço alto e remunerador as sobras das safras — isto é o café que vai ser posto fora — é absurda por simples enunciação. E' ainda mais absurda quando se sabe que a compra das sobras está condicionada à renda da taxa especial a elas destinada e que, não comportando essa renda senão o preço pretendido dos interessados obter o preço por meio de uma operação de credito — em outras palavras, com recursos que o Departamento paga emprestados, naturalmente ao Banco do Brasil...

Ora, a compra e a inutilização das sobras destinam-se a criar o chamado equilibrio estatístico, ou seja a igualdade entre a produção e o consumo. Quando, porém, se estabelecer que as sobras devem alcançar necessariamente um preço remunerador, não haverá a possibilidade do equilibrio, porque a produção continuará a crescer, sob o estímulo desse preço. Primeiro inconveniente...

Mas o caso será ainda muito pior quando, ultrapassando o preço remunerador o limite da taxa que deve custear a compra das sobras, o Departamento tiver de pedir emprestado, pois o aumento da produção, que se quer evitar, agravar-se-á com o aumento da dívida. Segundo inconveniente...

E', pois, intuitiva a necessidade de combater essa loucura, como imperioso dever de apoiar a acção do ministro da Fazenda no embargo por elle opposto à estranha pretensão, pois do primeiro e do segundo inconvenientes passaríamos a varios outros, capazes de comprometer não só a politica do café, mas ainda a politica pura e simples do governo em materia economica.

FRANÇA

O BANCO DA FRANÇA REDUZIU A TAXA DE DESCONTOS

PARIS, 9 (Meridional) — O Banco de França reduziu a taxa de descontos de 4, para 3 por cento.

VAE SER SUBMETIDO À APRECIACAO DA CAMARA O PLANO DAS OBRAS PUBLICAS

PARIS, 9 (Meridional) — Foi anunciado que o governo pretende submeter à Camara dos Deputados o plano das grandes obras publicas estabelecendo condições que serão exactadas de modo a reduzir ao minimo as disposições do decreto respectivo, que será votado juntamente com o decreto da modificação do Banco de França, visto criar uma modalidade de credito industrial para facilitar as dificuldades industriais e commerciaes.

ADIADA A APRESENTACAO DO PROJECTO DE REFORMA DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 9 (Meridional) — Western) — Os circulos bancarios e financeiros estão decepcionados com a declaração do sr. Aurial, que, somente depois do dia 14 do corrente, apresentará na Camara o projecto de reforma do Banco da França, o qual era esperado hoje.

EGYPTO

O TRAFEGO PELO CANAL DE SUEZ

CAIRO, 9 (Meridional) — O movimento marítimo do canal de Suez é de 2.624.000 toneladas, marcando uma diminuição de 270.000, comparativamente ao periodo de 1935.

BULGARIA

DESMENTIDA A NOTICIA DE QUE GRASSAVA O CHOLERA

SOFIA, 9 (Meridional) — Desmentiu-se oficialmente as informações segundo as quaes grassava cholera na Bulgaria.

As notícias publicadas no estrangeiro a esse respeito são classificadas de tendenciosas.

UMA prudente DONA DE CASA

saberá reunir o útil ao agradável, comprando sempre a deliciosa MANTEIGA LYRIO, em cujas latas são distribuídos inúmeros

Cheques



A MANTEIGA LYRIO, elaborada com o melhor leite do Brasil, e a mais aprimorada técnica, suporta qualquer outra pela sua absoluta pureza, rigorosa hygiene na fabricação, alto valor nutritivo e sabor appetitoso, satisfazendo amplamente o mais exigente paladar.

Alimento puro e saboroso

DISTRIBUE CHEQUES ATÉ DE 1:000\$000 IIT

Os antigos mercados querem reconquistar os postos perdidos

A ITALIA PROCURA COMPENSAÇÕES PARA NAO PROVOCAR UMA DESORDENADA INVASAO DE PRODUCTOS ESTRANGEIROS

(Conclusão de 1.ª pagina)

Um outro exercito acantonado em Addis Abeba, 70 kilometros de Addis Abeba, ataca os invasores atolados na lama. Foi anunciado em Londres que o ras Imru teria feito incursões pelo interior dos territórios do nordeste ocupados pelos Italianos.

O veredictum da Corte Marcial Japonesa

(Conclusão de 2.ª pagina)

foi privado de seu posto depois do morte.

PRIMA DE REBELDES No dia 3 de março, um outro grupo foi preso e os componentes do mesmo perderam seus postos e condecorações.

Foram os seguintes: capitão de Aviação Kishah Kono; tenente Katsuo Tashima; tenente Tsunagu Takizumi; sub-tenente artilharia Masaru Yasuda; sub-tenente engenheiro Kanji Nakajima. O capitão de aviação Kono, que dirigiu o grupo que atacou a residência do conde Makino, em Ito, suicidou-se num hospital.

Os seguintes, acusados de tomarem parte na revolta, renderam-se no dia 5 de março a policia de Tokio: capitão (aposentado) Takatsugu Murakami; capitão (aposentado) de 1.ª classe (aposentado) Asachi Isobe. O capitão Murenaka também tomou parte nos incidentes de 2 de abril de 1935.

Também entregaram-se a policia os seguintes:

Zonsuke Shibukawa, que se demitiu da Academia Militar, enquanto cadete; sub-tenente Natsa Yamamoto (aposentado).

O incidente de 2 de abril de 1935 envolveu a circulação de um pamphletio sedicioso.

O príncipe Saionji, tendo sido informado do complot, deixou sua residência em Gotemba. Fugiu para Shizuoka e refugiou-se na casa de um official durante alguns dias.

Os outros planos não foram resultados.

A ULTIMA NOITE DO VISCONDE DE SAITO

O visconde Saito passou a noite que precedeu a sua morte na embaixada americana, hospedado do embaixador Joseph Grew. Voltou para sua residência depois de meia noite e disse a viscondessa que havia passado uma ótima noite assistindo ao film Oh, Marietta!

No dia seguinte, quando o embaixador foi apresentar seus pêsames, encontrou a viscondessa levemente ferida, encontrando em condições de recheio. Ela agradeceu ao embaixador por ter tomado tão agradável as ultimas horas de seu marido.

A POSICAO DOS REBELDES Os rebeldes só tiveram controle da capital por muito pouco tempo. Tornaram conta das ruas principais e especialmente das vias que levavam ao palacio imperial.

Destacamentos visitaram os jornaes, onde deixaram copias de uma declaração explicando seus actos.

Haviam actuado deste modo para remover as má's influencias que cercavam o imperador, foi o que disseram, assim como que o exercito era insufficiente e a policia nacional fraca.

Mais tarde, durante o dia, achando que estava difficil conservar-se em suas posições, removeram-se para o hotel Sanno e para a área hoje occupada pelo novo edificio da dieta.

REBELADO O LEVANTE Ali, por tres dias, resistiram aos aumentos dos dirigidos do exercito, e no dia 19 renderam-se. Alguns dos chefes da rebelião suicidaram-se. Salvo os assassinos, não houve derrame de sangue.

Defendendo aquellos mercados para serem mortos, perderam a vida os seguintes pollos: Kameomoto Murakami, de 38 annos; Kiyomatsu Notato, de 34 annos; e Kiyomatsu Hol, que viviam na residência do primeiro ministro: Hideo Watanabe, e Yoshitaka Minakawa, no Yoshio Shimizu, na residência particular hotel de Ito, onde o conde Makino se encontrava.

PREPARA-SE EM KOSUWA A QUEILHA DUM PORTA-VOZES

TOKIO, 8 (Meridional) — Informam que se prepara nos estaleiros navaes de Yokosuka a queilha do navio porta-vozes Niregu, que destacará dez mil soldados.

OS BOATOS DE INSURREICAO NA ETHIOPIA

ADDIS-ABEBA, 9 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os meios componentes italianos enfrentam energicamente os boatos relativos a uma insurreição na Ethiopia.

Declaram que a obra de pacificação não pôde proceder-se sem difficuldades, pois certas personagens ethiopes ainda não querem se adaptar aos factos.

Factos que certos meios estrangeiros interessados lançam essas rumores.

O governo acredita estar autorizado a supor que os deveres de hospitalidade na Ethiopia não são respeitados por todos os estrangeiros e que alguns delles abusam dos meios de que dispõem para fazer propaganda hostil às autoridades italianas.

Em vista disto, o governo declara que foi obrigado a tomar medidas severas ultimamente contra esses abusos, medidas essas lamentáveis para um bom entendimento, mas indispensáveis do ponto de vista italiano.

JOVENS ETHIOPIOS PREPARAM-SE PARA GUERRILLAS

CAIRO, 9 (Meridional) — Assegura-se que jovens ethiopes educados na Europa estão organizando bandos armados e preparando refúgio para guerrilhas na Ethiopia.

Suppõe-se mesmo que estariam fomentando os ataques às estradas militares entre Gondar, Dessié e Garpa, e na propria estrada que vai de Djibouti a Addis Abeba.

VAO SER REDUZIDOS OS EFFECTIVOS MILITARES DO MEDITERRANEO

LONDRES, 9 (Meridional) — Diz-se que devido ao desajuste que se verificou depois da suspensão das sanções, o governo pretende fazer voltar tropas que se acham no Mediterraneo, reduzindo assim, os effectivos naquelles pontos.

O "NEGUS" QUER IR AOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 9 (Meridional) — Consta que o "negus", actualmente em Wirthing, pretende, no proximo verão, excursionar pelos Estados Unidos onde visitará as principais estações esportivas do país.

O soberano ethiope que seguirá com sua filha, a princesa Tashai, a bordo "Queen Mary", terá sua excursão financiada por capitalistas anglo-americanos.

Podrá Schuschnig salvar a Austria?

(Conclusão de 3.ª pagina)

amigos e partidários e a hostilidade dos socialistas.

Schuschnig tem uma notavel aptidão para fazer crer a todos que sua acção na politica mundial se faz contra sua vontade e entre seus collegas era commun dizer "Kurt é inoffensivo". Desprezados assim a Igreja e o clero, elle chegou rapido a victoria.

Quando Hitler attingiu Wilhelmstrasse a scena estava preparada para um grande conflicto. O "Fuehrer" determinou-se a incorporar a Austria e a Tchecoslavia. Isto seria o Reich Maior, prometido aos fieis no artigo 1.º do programma de seu partido. O "duce", por outro lado, desejava apenas desempenhar o papel de estadista honorario e mais velho para a Austria. Elle não queria e nem quer apoderar-se physicamente da Austria.

A perseguição aos catholicos na Alemanha e as investidas dos "nazis" contra direitos do Estado aliam-nos as sympathias de muitos austriacos, cidadãos de um país catholico e ufanos de sua herança historica. O chancelier Dollfuss com seguiu tornar-se o poderoso e pequeno ditador da Austria por ter o apoio de toda a Europa contra o nazismo. Depois de sua morte, surgiu o problema de quem deveria tomar seu lugar. Depois de alguma hesitação, os politicos de Vienna concordaram que Schuschnig, o inofensivo, seria a melhor escolha.

PELA JUSTICA MILITAR

RIO, 9 (Meridional) — Os ministros Andrade Neves, Edmundo Veiga e Barros Barreto, foram sorteados para fazer parte da comissão que escolherá os candidatos inscriptos no concurso para promotor da 5.ª Região Militar.

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença que condemnava o primeiro tenente José Fonseca da Costa Couto ao grau minimo da pena do artigo 97 do Estatuto Militar.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLLEY-BALL - GOLF

CAMPEONATO DE POLO AQUATICO

Com tristeza registramos a notícia que nos deu ontem o director do departamento nautico da Federação Pernambucana de Desportos: "Diga pelo seu jornal que este ano não será promovido o campeonato de water-polo por não terem se inscrito o Nautico e o Bororo".

Ponderamos que talvez fosse algum mal entendido ou desconhecimento mesmo do prazo para a inscrição.

Quando começou a ser propagada o jogo aquático da bola, innumeros foram os concorrentes. Uma mala sadista que outros. Especializados no polo aquático, conseguiram organizar um quadro forte e com este disputaram o campeonato instituído pela F. P. D.

Coube ao rubro-negro levantar duas vezes o campeonato do Estado. Esse facto que deveria servir de estímulo aos demais clubes.

Com o Sport Club do Recife apenas, não é possível fazer-se o campeonato. Não podemos aplaudir essa atitude. Se se dissesse que aqueles clubes não têm jogadores, caláramos-nos; mas eles existem e em numero bem avantajado. E, por isto, cuidar de pôr em forma esses elementos afim de que tenhamos fortes competidores aos kabeks da cidade.

O sr. Milton Maranhão que está a frente do Bororo, deve olhar bem para o caso. Não é o mesmo fazendeiro, o sr. Jayme Teixeira Leite, o abnegado director nautico do veterano.

Recife deve incrementar todos os esportes. O polo aquático é um dos mais atraentes. Porque abandoná-lo?

Destas columnas fazemos um apelo aos clubes de natação da cidade no sentido de que não retirem o seu apoio a essa causa e assim possam ter o campeonato de polo aquático ainda este anno. — P.

marcoando no final os mais calorosos aplausos.

Alfredo Carletti, o inventivo campeão paulista, quasi invicto entre nós, atingiu o ponto de chegada em 5º lugar. Isto obiga a causar estranheza. Carletti tem qualidades para fazer melhor figura em torneos dessa natureza.

Nestas ultimas temporadas tem vencido com facilidade em São Paulo como no Rio, todos os competidores que tentaram quebrar-lhe a invencibilidade.

Emfim, como não estamos ainda perfeitamente ao par dos menores detalhes da corrida, não atinamos com os motivos que levaram o valente defensor do Franco Brasileiro a classificar-se em 5º lugar.

Antonio de Almeida pelo que se deduz dos despachos recebidos da capital da Republica fez optima corrida.

Foi a seguinte a classificação até o 11º collocado:

1º — Antonio de Almeida (S. Paulo).
2º — Armando Martins (S. Paulo).
3º — Mario Alegre (S. Paulo).
4º — Antonio Alves (S. Paulo).
5º — Alfredo Carletti (S. Paulo).
6º — Genesio Silva (S. Paulo).
7º — João Dill (S. Paulo).
8º — Gerardo Silva (S. Paulo).
9º — Antonio Rodrigues Santos (S. Paulo).
10º — Georgino Andrade (S. Paulo).
11º — João Gaudêncio.

DECLARAÇÕES DE ANTONIO DE ALMEIDA

Antonio de Almeida, o atleta do Franco Brasileiro que venceu a corrida da Fogueira, descreveu interessantes passagens da sua prova, em entrevista aos jornais.

Diz assim: "Na partida soffri um contretampo. Impremado entre a massa de corredores, tive o sapato do pé esquerdo arrancado. Não me atemorizei ante o imprevisto e proseguí correndo descalço. Isto teve alguma influencia em minha actuación, pois, no final fiquei com o pé sangrando e sentindo muitas dores."

Tudo isto está sendo feito em face de um poderoso e combinado movimento contra a participação norte-americana nas provas de Berlim, movimento esse que é motivado pelas alegações concernentes a prevenções de natureza racial, no Reich.

O Comité "livrou-se" de um dos mais fortes proponentes da não-participação dos sportmen estadunidenses nos jogos olympicos.

Trata-se de Charles L. Ornstein, o qual foi posto para fora do Comité, sob a alegação de que elle deixou de comparecer, sem causa a duas reuniões do referido organo, violando, assim, o respectivo regulamento.

Ornstein, porém, alegou que foi posto para fora por causa da sua attitudde anti-nazista.

Os planos actuaes visam escolher um total de trezentos e trinta homens e quarenta e seis mulheres, que integrarão a representação dos Estados Unidos.

A maior delegação que será de setenta e oito pessoas, competirá nas provas de campo e pista.

Os participantes americanos usaram jaquetas de sarja azul de peito com calças de flanela branca, calçado branco e preto, e chapéus de palha.

As provas serão as seguintes: Natação (homens) — 9 e 11 de julho, em Providence, Rhode Island. Mergulhos e water-polo em Nova York.

Natação (mulheres) — 11 e 12 de julho, em Nova York. Campo e pista (homens) — 10 e 11 de julho em Randall Island, Nova York; Maratona, em Washington; Marcha de 50.000 metros, em Cincinnati. Corrida de 10.000 metros e Decathlon, local e data ainda não decididos.

Yachting — Provas de classe de estrelas internacionais ao largo da Costa do Atlantico, a 10 e 12 de julho.

Considera-se duvidosa a ida de um team de polo, o que é devido, primeiramente a questão de despesa.

Foi tambem decidido renunciar ao envio dos teams ás provas de tiro de fuzil e de planadores sem motor.

As provas de basket-ball, luta e esgrima já foram completadas. Já foi feita tambem a seleção de yachta monotypes de 8 e 6 metros, assim como das respectivas guarnições.

Somente as provas finais de barcos a oito remos serão levadas a cabo em Princeton.

Todas as demais, por motivos economicos, serão realizadas no rio Schuylkill em Philadelphia, conjuntamente com a Associação Nacional de Remadores Amadores.

As primeiras provas já foram realizadas no que concerne a provas de menor importancia, e os respectivos teams já foram seleccionados, mas as competições mais importantes ainda serão realizadas.

O Comité approvou a seguinte tabela para provas de capacidade: Base-ball — 12 de julho em Baltimore, Maryland.

Gymnastica (homens) — 16 de junho, em Nova York.

Tiro de pistola — Em algumas cidades ao longo da costa do Atlantico, mas as datas ainda não foram fixadas.

Catagagem — Em algumas cidades da costa atlantica, em principio de julho.

Remo — Prova final de barcos a oito remos em Princeton, Nova Jersey. Todas as demais provas se realizarão em Philadelphia.

Encontros de volley-ball entre os Collegios 15 de Novembro, de Garanhuns, e o Americano Baptista

No dia 17 do corrente, no campo do Collegio Americano Baptista, teve lugar, realizado-se o encontro de volley-ball e foot-ball entre as equipes daquelles educandário e do Collegio 15 de Novembro, de Garanhuns.

Garanhuns mandou ao Recife uma embalsada de desportistas do Collegio 15 de Novembro, duas estudantes, com o objectivo de incentivar o gosto pelos exercicios athleticos entre a juventude daquela cidade.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

AS OLYMPIADAS DE BERLIM E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PAZ INTERNACIONAL

RIO. (Pelo correio aereo) — As Olympiadas de Berlim tambem significam um traço de união entre os povos. Representantes de destaque de todas as nações se encontrarão naquella capital durante a temporada olympica e obrigados pelo ambiente que reinará ali ninguém se poderá abster ou negar a franca cordialidade pela qual se verão abraçados todos os presentes. A influencia que exercerá este encontro dos povos sobre o futuro será louvavel. Todos se lembrarão sempre de sua estadia em Berlim, se lembrarão do convívio com outros povos, se lembrarão finalmente das amizades que elles fizeram com representantes de nações que elles chegaram a conhecer até os Jogos Olympicos pelas linhas dos jornais somente e que em pessoa se revelaram depois tão differentemente. Os jogos olympicos de 1936 tem portanto tambem no sentido da paz mundial sua importancia.

UMA ALTA ESCOLA

O delegado olympico da China senhor Wei-Li-Hwang que é funcio-

rio da embalsada chinesa em Berlim se expressou do seguinte modo sobre a participação dos chineses nos grandes jogos olympicos de 1936.

"E' pela primeira vez na sua historia, que a China tomara parte num acontecimento desportivo internacional de real destaque. A XI Olympiada de Berlim servirá portanto não só como simples competições mas e isso antes de mais nada como exemplo. Esta olympiada tornar-se-á para todos os chineses que a elle assistirão a uma verdadeira alta-escola de desporto e de sabedoria."

UM LIVRO EDITADO EM CINCO LINGUAS

O comité olympico da organização mandou publicar um livro que contém todas as provas olympicas dos jogos olympicos deste anno. Esse livro cuja procura é muito grande está editado em cinco linguas por emquanto, a saber em allemão, inglez, francez, espanhol e italiano. Em preparo está tambem uma edição portugueza.

PRETENDENTES A OLYMPIADA DE 1944

A Austrália declarou agora que elle deseja ser incumbida com a execução da XIII Olympiada que será realizada em 1944. Este desejo tem tambem outros paizes como por exemplo a Suíça. Mas tambem o Japão pretende a honra de ser o hospitalheiro do mundo em 1940, se manifestou no sentido que esse não lhe seria possível de ser incumbida com a XII Olympiada elle exigirá pelo menos a Olympiada de 1944.

Os cyclistas brasileiros Ferrer, Derenio e José Jaganai, ao embarcarem para Berlim

OS ESTADOS UNIDOS NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

A REPRESENTAÇÃO YANKEE SERA' DE 376 ATHLETAS

NOVA YORK, julho — Por via aerea) — O Comité Olympico Americano, si bem que se encontre em certas dificuldades no tocante a fundos monetarios, não deixa de lançar mão de todas as oportunidades no sentido de organizar um forte team para mandar ás Olympiadas de 1936 em Berlim.

Os mais famosos treinadores tem sido conservados nos varios e mais importantes ramos do athletismo, ao mesmo tempo que a seleção dos elementos está sendo feita somente mediante provas rigorosas de competição.

Tudo isto está sendo feito em face de um poderoso e combinado movimento contra a participação norte-americana nas provas de Berlim, movimento esse que é motivado pelas alegações concernentes a prevenções de natureza racial, no Reich.

O Comité "livrou-se" de um dos mais fortes proponentes da não-participação dos sportmen estadunidenses nos jogos olympicos.

Trata-se de Charles L. Ornstein, o qual foi posto para fora do Comité, sob a alegação de que elle deixou de comparecer, sem causa a duas reuniões do referido organo, violando, assim, o respectivo regulamento.

Ornstein, porém, alegou que foi posto para fora por causa da sua attitudde anti-nazista.

Os planos actuaes visam escolher um total de trezentos e trinta homens e quarenta e seis mulheres, que integrarão a representação dos Estados Unidos.

A maior delegação que será de setenta e oito pessoas, competirá nas provas de campo e pista.

Os participantes americanos usaram jaquetas de sarja azul de peito com calças de flanela branca, calçado branco e preto, e chapéus de palha.

As provas serão as seguintes: Natação (homens) — 9 e 11 de julho, em Providence, Rhode Island. Mergulhos e water-polo em Nova York.

Natação (mulheres) — 11 e 12 de julho, em Nova York. Campo e pista (homens) — 10 e 11 de julho em Randall Island, Nova York; Maratona, em Washington; Marcha de 50.000 metros, em Cincinnati. Corrida de 10.000 metros e Decathlon, local e data ainda não decididos.

Yachting — Provas de classe de estrelas internacionais ao largo da Costa do Atlantico, a 10 e 12 de julho.

Considera-se duvidosa a ida de um team de polo, o que é devido, primeiramente a questão de despesa.

Foi tambem decidido renunciar ao envio dos teams ás provas de tiro de fuzil e de planadores sem motor.

As provas de basket-ball, luta e esgrima já foram completadas. Já foi feita tambem a seleção de yachta monotypes de 8 e 6 metros, assim como das respectivas guarnições.

Somente as provas finais de barcos a oito remos serão levadas a cabo em Princeton.

Todas as demais, por motivos economicos, serão realizadas no rio Schuylkill em Philadelphia, conjuntamente com a Associação Nacional de Remadores Amadores.

As primeiras provas já foram realizadas no que concerne a provas de menor importancia, e os respectivos teams já foram seleccionados, mas as competições mais importantes ainda serão realizadas.

O Comité approvou a seguinte tabela para provas de capacidade: Base-ball — 12 de julho em Baltimore, Maryland.

Gymnastica (homens) — 16 de junho, em Nova York.

Tiro de pistola — Em algumas cidades ao longo da costa do Atlantico, mas as datas ainda não foram fixadas.

Catagagem — Em algumas cidades da costa atlantica, em principio de julho.

Remo — Prova final de barcos a oito remos em Princeton, Nova Jersey. Todas as demais provas se realizarão em Philadelphia.

Encontros de volley-ball entre os Collegios 15 de Novembro, de Garanhuns, e o Americano Baptista

No dia 17 do corrente, no campo do Collegio Americano Baptista, teve lugar, realizado-se o encontro de volley-ball e foot-ball entre as equipes daquelles educandário e do Collegio 15 de Novembro, de Garanhuns.

Garanhuns mandou ao Recife uma embalsada de desportistas do Collegio 15 de Novembro, duas estudantes, com o objectivo de incentivar o gosto pelos exercicios athleticos entre a juventude daquela cidade.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de Berlim.

George Carey, de 6. Francisco, saltou com a vara 4 metros e 43 centímetros, ao passo que o record anterior era de 4 metros e 29.

O mesmo desportista, em Robert Towns, cobriu os cem metros com barreira em 14,3 segundos, o que melhora o record mundial.

UM SALTO SENSACIONAL

George Carey pulou com a vara 4 metros e 43

NOVA YORK, 7. — Os jornais noticiam que as competições dos athletas amadores, realizadas em Princeton, demonstraram que os representantes norte-americanos se acham em brilhante forma e poderão ser concorrentes perigosos nos Jogos Olympicos de

DOIS REMOS SUSPEITOS QUE NÃO MERECEM A DEVIDA ATENÇÃO NAS DILIGÊNCIAS DO CRIME ESTHER DUQUE

Provas esmagadoras desprezadas pelo delegado Paula Pinto

RIO, 7 (Pelo correio aéreo) — A polícia fluminense, ao melhor, o delegado Paula Pinto, concluiu hoje o seu relatório sobre o crime do Saco de São Francisco.

Essa autoridade, que já presidiu, nesta capital, vários inquéritos fructuosos, como os da morte de Tobias Warchawsky e do chauffeur Roussin, aumentará a lista dos crimes impunes como esse, agora, da desventurada Esther Duque.

Porque, não tínhamos dúvida, o delegado Paula Pinto, na sua estranha obsessão de ver em Costa Maia o único criminoso, pela razão nula de ter reconhecido pelos pescadores, abito, fora de qualquer dúvida, as portas da prisão para o indigitado.

Não haverá no mundo, e muito menos no Brasil, jury que o condemnasse.

Todos os esforços policiais se concentram em reunir provas de ter sido Costa Maia o indivíduo que alugou um bote no Saco, no presunso de que Esther tivesse sido assassinada no barco. Desde que se prova que o crime foi cometido em terra, e do laudo dos peritos ressalta que, no tempo decorrido entre a perca de virabilidade e o momento da chegada ao Saco, não permite a hipótese de que elle tenha avançado.

Portanto, essa mesma circunstância, que tanto a polícia fluminense se esforçou em apurar contra Costa Maia, é a que milita tecnicamente a seu favor, provando que elle não teve tempo possível para consumir o crime sobre as águas, e que Esther foi assassinada ao saltar na praia da ponta do Icarahy, depois de saltar do bote.

Tudo o que inquiri, pois, resta inteiramente inútil. E si a sociedade não for decentada, se deve exclusivamente tudo isso à incompetência do delegado Paula Pinto.

E, para tal fim, desenhado especialmente o estudo eschematizado do crime do Saco de São Francisco, que aqui publicamos, com as suas explicações, que seguem:

Logo que teve formada a convicção de que crime, papel da autoridade deveria ser o de eschematizar todas as entidades configuradas nas relações da vítima, indicando essas ligações por meio das setas que se vêem no desenho.

Sabia que E. (Esther) era casada com D. (Duque) e este vivia com uma senhora E. J. (Emy) sobre quem em determinado dia a vítima encontrando o marido a jantar com a amante, tentou atirar nesta, passando a ser, desde então, seguida por M. (Mocery), a mando de D. (Duque), tudo isso sendo do conhecimento de Q. (Quintella). N. (Nilo) também tomava cuidado de E. J. (Emy).

Depois se apura — pelo índice de "um homem de bigodinho" — que a morta conhecia dois moços, O. M. (Mala) e A. O. (Asclepiades), e, es-

demar Borges Rodrigues e Manoel Agripino de Rego Barros pela elaboração do anteprojecto da Federação, o que foi aprovado unanimemente.

O sr. Aluizio C. de Moura participou a casa que estava presentemente nesta cidade o sr. Rubem de Faria Rogério chefe de Agências da Caixa de Aposentados e Pensões dos Trabalhadores e Têxteis e Armazéns de Café, visitando as firmas exportadoras (mesmo aquelas que não negociam em café), e intimando-as a começar a recolher as taxas devidas a essa Caixa, em virtude dos decretos n. 11 de 3 de abril de 1935 e 105 de 11 de setembro do mesmo anno.

Adaptando o sr. Aluizio C. de Moura que lhe parecia não ser razoável o pagamento das taxas por parte dos trabalhadores e empregadores de armazéns e a parcer de Consultoria Fiscal da Associação Commercial affirmar que após o estudo do assumpto sejam evitados opportunamente vezamos ao commercio.

O presidente disse que tinha o prazer de comunicar aos seus colegas que o Lloyd Brasileiro acaba de adquirir a linha de navegação entre os portos de Porto Alegre e Cabedelo, tocando em Aracaju, iniciativa que vinha merecendo toda a atenção por parte da actual direcção da Associação Commercial, pelos benefícios que traria a economia pernambucana, com o desenvolvimento de seu interambio directo entre aquella praça e a capital e Recife.

O presidente depois de outras considerações relativamente ao assumpto, lembrou que a Associação telegraphica no communicando a Gesta Aranha felicitando a inauguração da linha de navegação, o que foi aprovado.

O sr. Raulo Fonseca Filho communicou a casa que estava juntamente com o director José Rodrigues de Sousa, em conferencia com o sr. Aluizio C. de Moura, Inspector regional do Ministério do Trabalho, neste Estado, tratando do caso dos fretes cobrados pelas empresas de transportes. O assumpto que vem sendo ha longo tempo debatido, tem actualidade. Segundo informações prestadas pelo Inspector regional, a convenção colectiva dos empregados em Transportes Terrestres, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e Syndicato dos Motoristas ainda não foi homologada, pelo Ministério, faltando escripturações certas, estatísticas, legais, o que deve ser dar brevemente. Quanto a obrigatoriedade da referida convenção, o sr. Aluizio C. de Moura informou que a mesma só atingirá as partes convenientes.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

tudando as indicações do eschema, pôde-se traçar o triangulo isolando todas as outras pessoas dependentes economicamente ou affectivamente de D. (Duque).

Estabelecido esse indice, a investigação delinea, impersonalizando seu trabalho, fazendo desaparecer E. (Esther), para considerar o Crime, a seta que indicaria o inicio das pesquisas, pela ordem das relações a notadas. E por essa ordem teria D-Q-M-E-J-N.

E que fez a policia de Niteroy? Abandonou essa orientação positiva, decorrente da dedução sobre o crime hediondo, e rigorosamente scientifica, para se fixar numa entidade contra quem menos possibilidades havia no caso.

Desse inversão absurda do senso analítico é que advem a enorme confusão materializada no inquerito que hoje vai ás mãos do magistrado, e cujas conclusões não podem passar de provas circumstanciaes, aparentemente fortes, mas, embora isso insustentáveis.

DOIS REMOS SUSPEITOS

Não somente esse erro inicial da falta de pura schematização prévia do delicto para servir de paradigma ás diligências.

A autoridade contou victoria quando descobriu o bote "Esperança", dentro do qual estabelecer ter sido cometido o crime, o qual tinha manchas de sangue! E não se lembrou no entusiasmo da sua descoberta que era humanamente absurdo algum andar de bote sem remos.

Notada posteriormente essa falta essencial ao delicto, muitos dias depois, já no fim é que a policia fluminense descobriu os dois remos do bote 0.014, enviando-os a exame dos peritos.

E o que estes concluíram em seu estudo é desconcertante: "que os remos foram recentemente pintados em toda a extensão da alavanca, isto é, desde a ponta do punho até o inicio da pá".

Ora, os remos como o bote pertencem a Chico Pintor, um dos accusadores de Costa Maia, supposto culpado da morte de Esther, e que interesse teria em pintar o remo, que elle já sabia interessar ás investigações policiaes?

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE MANOEL DUQUE

RIO, 7 (Pelo correio aéreo) — Abordado sobre o tenaz crime do Saco de São Francisco, o sr. Quintella, secretario do corrector Manoel Duque, prestou interessantes informações.

Na noite de 12 de junho encontrava-se em casa, no Real Hotel, como de habito, quando, por volta das 21 horas e cinco minutos, foi chamado ao telefone pela jovem Beatriz, filha do casal Duque, que lhe communicava o desaparecimento de madame Duque. Ante o temor da jovem, aconselhara-a a não preocupar-se, pois era bastante provavel que madame Duque estivesse jantando em casa de uma amiga, esquecendo-se de avisar as filhas. Pediu, então, a Beatriz que lhe telefonasse qualquer novidade.

A's 22 horas, Quintella telefonou para o Hotel Imperial, pedindo noticias de d. Esther, recebendo resposta negativa.

Lembrou-se, então, de avisar Duque, telephonando para Emy, no Hotel Continental.

A amante do corrector informara-o de que o companheiro havia saído, como de costume, e que devia estar na Cinelandia, em companhia de seu amigo de nome Pinto.

Quintella deliberou procurar o patrão, e pô-o ao corrente do caso. Tomou um bond, saltando na rua do Passado, e dali ganhou a Praça Floriano, indo encontrar Duque palestrando com amigos, entre elles o de nome Benjamin de Assis, á porta do Cinema Broadway.

Duque mostrou-se admirado com a presença, ali, áquella hora, do secretario.

Quintella, chamando-o á parte, pô-o ao par do que se passava, adiantando que d. Esther, até áquella hora, cerca de 23, ainda não havia regressado ao Hotel Imperial.

PARA NITEROY, NA BARCA DAS 24 HORAS

Dirigiram-se os dois para o escriptorio da rua Senador Dantas n. 3, combinando Duque que diria a Emy ter que visitar a esposa de Quintella, que, para melhor impressionar sua amante, deveria achar-se enferma.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

E por que Chico Pintor teria dito que ao lhe entregar o bote, o homem que o alugara, e em quem reconheceu Costa Maia, dissera que o mesmo estava manchado de sangue, de uma arrala que matara a punhal.

Não é crível que um assassino fosse despertar a atenção do pescador atraindo-a para um facto que elle sómente iria descobrir na manhã seguinte.

Ou terá sido essa historia do sangue uma insinuação posterior recebida pelo proprio dono do bote, e que elle não teve coragem para repellir?

Todos esses pequeninos nada, por menores subtilezas, não foram considerados, dentro do animo preconcebido de formar-se de qualquer maneira uma configuração delictuosa em torno do indigitado preso.

Elas porque ao se iniciar o sumario de culpa, o caso Esther prometia oferecer uma nova feição de alto sensacionalismo, onde talvez não haverá, decerto, forças que a suplantem.

FALA O ANTIGO HOSPEDE DO SR. MANOEL DUQUE

Hoje procurou-nos um cavalheiro para, espontaneamente, prestar-nos algumas declarações.

Pedindo-nos que não divulgasse seu nome, pois não deseja publicidade, disse que conheceu o sr. Manoel Duque, de quem foi hospede, em 1925-26, no Hotel America, em Santa Luzia de Carangola, no Estado de Minas.

Nesse tempo o sr. Duque era gerente-socio do hotel, de propriedade do sr. Pedro Nolasco, daquella cidade mineira, que depois, devido ao proceder do gerente, viu-se forçado a desfazer a sociedade, afastando-o da firma. Então Duque foi para Belo Horizonte com a esposa e as duas filhas, que eram pequeninas nesse tempo.

Disse que, como hospede, notou que Duque tinha muito genio, e tanto a esposa como as meninas mostravam muito medo delle.

E concluiu que qualquer dos viajantes que tenham ido naquelles annos a Carangola, poderá dar informações, porque em regra todos elles procuravam no Hotel America.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE MANOEL DUQUE

Avizada Emy, Duque voltou ao escriptorio, dal falandu para sua filha Beatriz, no Hotel Imperial.

D. Esther ainda não havia voltado. Minutos depois, ambos, de taxi, dirigiram-se para a Ponta das Barcas, onde chegaram ás 23.50 horas, tomando a barca de mala-nota.

Antes, o sr. Quintella passou no Real Hotel, avisando sua esposa de que ia para Niteroy, pois a esposa do patrão ainda não apparecera.

Na viagem, ambos foram acompanhados de um amigo, de nome Bello.

No hotel, Beatriz, a uma das janelas, aguardava o pai.

BOTELHO

Botelho é um amigo commum de Duque e Quintella, e trabalha na Companhia de Seguros Adriatica, tendo sido o encontro na barca apenas uma coincidência.

UMA CONFERENCIA NO HOTEL

No Hotel Imperial, Duque, com as filhas e o secretario, combinou providencias para o encontro da esposa, resolvendo, afinal, communicar a Duque, a policia. Foi, de o que se passava, á policia. Foi, de o que se passava, á policia. Foi, de o que se passava, á policia.

REGRESSANDO AO RIO

A's 3 horas, Duque e Quintella regressaram no Rio, tendo o corrector se despedido de seu secretario na praça Quinze de Novembro.

Duque e Botelho dirigiram-se, a pé, para o centro da cidade.

DENTRO DE 72 HORAS SERÁ CONHECIDO O ASSASSINO

RIO, 9 (Meridional) — Um policia amador annunciou pelo Diario da Noite que espera mostrar ao publico dentro de 72 horas o matador de d. Esther Duque.

COSTA MAIA PROCURA MOSTRAR SUA INNOCENCIA

RIO, 9 (Meridional) — Em entrevista a um vespertino, o sr. Costa Maia historiou nos minimos detalhes o que fez no dia do crime de que foi victima d. Esther, visando assim provar sua innocencia.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

Em relação ao assumpto da carta de Trânsito Commercial (Carta America) Lida, ficou resolvido encaminhar uma copia da mesma a Inspectoria Regional do Ministério do Trabalho, para o competente estudo por parte daquela repartição. A seguir foi encerrada a reunião.

A CONFIRMAÇÃO DO MESTRE

Geraldo ROCHA

(Copyright dos "Diários Associados" nos Estados)

Senhores: não é uma valde intelectual que me leva a occupar hoje, as columnas do Diario de Noticias, onde so gentilmente me acolhe a generosidade do meu amigo Orlando Dantas, para vos trazer as ideias de que me fize pregoeiro pela A. Nota e pelo Diario de Noticias, ha mais de um anno, e hoje patrocinada pela alta autoridade de Charles Rist, em artigo publicado pelo Petit Parisien, de 5 de junho proximo passado, sustentando a mesma doutrina da pouca importancia do equilibrio orçamentario, nos dias que correm, e dos males que representa para a economia de um pais a carestia do dinheiro.

Charles Rist, ex-governador do Banco de França, publicista notavel, é uma das maiores autoridades do actual mundo economico. O seu renome como financista está acima de Caillaux, Gaster Jern, Montagu Norman e quequer outros mestres da materia.

É o perdido enviado pelo Banco de França, publicista notavel, é uma das maiores autoridades do actual mundo economico. O seu renome como financista está acima de Caillaux, Gaster Jern, Montagu Norman e quequer outros mestres da materia.

Quando um ingles arranja emprestimos a 3 e 4 %, o francez ao obter a 7 %. A curto prazo, o ingles consegue dinheiro a 2 % ao anno, o francez ao obter a 4 % (e o brasileiro a 16) (é o caso do parafusado). Procurando, antes de tudo, a baixa do aluguel do dinheiro, a politica inglesa facilitou uma restauração industrial, que se iniciou por um desenvolvimento notavel das construcções, estendendo-se, pouco a pouco, a todos os ramos da produção.

Fale-se de thesaurização em França. Mas q' se pode tomar emprestado, quando se faz esse emprestado? Quem quer fazer um negocio quando se tem a taxa de juros, constantemente em alta, fazem batizar, de mes a mes, o valor das melhores operações? A alta dos juros sepa a emprestados. Só a baixa dos juros para fim a esse tempo.

O juros baixaria automaticamente, desde que uma desvalorização, ligando o franco á libra, fizesse repartir os capitales estrangeiros e pela alta dos valores promova o emprego do dinheiro occulto no interior.

A disparidade dos preços, repetimolo, é consequencia, não da politica franceza, mas da de um mundo que se desloca para maiores moedas do mundo — a libra e o dolar. Com ellas, esborracham-se, as moedas de todos os paises, cujos commercios estavam intimamente ligados ao ingles e ao americano. Enquanto a libra não baixou mais de 10 a 15 %, não se espera que os preços do mundo bloco-ouro se adaptem ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

O caso do franco não é mais uma questão financeira. É uma questão essencialmente economica. Circunstancias de guerra, de desastre, de descalabro, não o nivel de preços francezes em relação aos estrangeiros. Essa descalabro envenena as fibras mais intimas do nosso organismo economico, propagando-se a intoxicación por todas as suas arterias essenciais. Enquanto a libra baixou de 40 %, os preços do mundo bloco-ouro se adaptaram ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

O caso do franco não é mais uma questão financeira. É uma questão essencialmente economica. Circunstancias de guerra, de desastre, de descalabro, não o nivel de preços francezes em relação aos estrangeiros. Essa descalabro envenena as fibras mais intimas do nosso organismo economico, propagando-se a intoxicación por todas as suas arterias essenciais. Enquanto a libra baixou de 40 %, os preços do mundo bloco-ouro se adaptaram ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

O caso do franco não é mais uma questão financeira. É uma questão essencialmente economica. Circunstancias de guerra, de desastre, de descalabro, não o nivel de preços francezes em relação aos estrangeiros. Essa descalabro envenena as fibras mais intimas do nosso organismo economico, propagando-se a intoxicación por todas as suas arterias essenciais. Enquanto a libra baixou de 40 %, os preços do mundo bloco-ouro se adaptaram ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

O caso do franco não é mais uma questão financeira. É uma questão essencialmente economica. Circunstancias de guerra, de desastre, de descalabro, não o nivel de preços francezes em relação aos estrangeiros. Essa descalabro envenena as fibras mais intimas do nosso organismo economico, propagando-se a intoxicación por todas as suas arterias essenciais. Enquanto a libra baixou de 40 %, os preços do mundo bloco-ouro se adaptaram ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

O caso do franco não é mais uma questão financeira. É uma questão essencialmente economica. Circunstancias de guerra, de desastre, de descalabro, não o nivel de preços francezes em relação aos estrangeiros. Essa descalabro envenena as fibras mais intimas do nosso organismo economico, propagando-se a intoxicación por todas as suas arterias essenciais. Enquanto a libra baixou de 40 %, os preços do mundo bloco-ouro se adaptaram ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

O caso do franco não é mais uma questão financeira. É uma questão essencialmente economica. Circunstancias de guerra, de desastre, de descalabro, não o nivel de preços francezes em relação aos estrangeiros. Essa descalabro envenena as fibras mais intimas do nosso organismo economico, propagando-se a intoxicación por todas as suas arterias essenciais. Enquanto a libra baixou de 40 %, os preços do mundo bloco-ouro se adaptaram ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

O caso do franco não é mais uma questão financeira. É uma questão essencialmente economica. Circunstancias de guerra, de desastre, de descalabro, não o nivel de preços francezes em relação aos estrangeiros. Essa descalabro envenena as fibras mais intimas do nosso organismo economico, propagando-se a intoxicación por todas as suas arterias essenciais. Enquanto a libra baixou de 40 %, os preços do mundo bloco-ouro se adaptaram ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

O caso do franco não é mais uma questão financeira. É uma questão essencialmente economica. Circunstancias de guerra, de desastre, de descalabro, não o nivel de preços francezes em relação aos estrangeiros. Essa descalabro envenena as fibras mais intimas do nosso organismo economico, propagando-se a intoxicación por todas as suas arterias essenciais. Enquanto a libra baixou de 40 %, os preços do mundo bloco-ouro se adaptaram ao nivel anglo-americano. Quando a libra baixou de 40 %, essa esperanca tornou-se illusoria. Os grandes mercados do mundo estão indissoluvelmente ligados entre si.

O seu nivel de preços estorva sobre a permuta de capitales e mercados uma acção preponderante. O isolamento monetario é a restrictão crescente da produção e do trabalho. Sentimos hoje os dolorosos effeitos.

A manutenção do franco não é mais uma questão de energia ou de frequencia. Nenhum perigo o que a França mantenha o seu nivel de preços actual. Mas a que preço? A' custa de uma anemia ascendente da economia franceza, da diminuição da produção e do augmento dos sem-trabalho.

Avisos e Editais

Falencia de Aprigio Tenorio Valença

Liquidação do Activo

De accordo com a determinação do Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, conforme despacho exarado em petições de varios credores da falencia de Aprigio Tenorio Valença, serão levados a leilão publico, no dia 6 de Agosto do corrente anno, ás 14 horas, na sala das audiencias do Juizo desta Comarca, os bens constitutivos da massa falida do prefallado Aprigio Tenorio Valença, com exclusão dos hypothecados ao credor José de Oliveira Godoy.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos liquidatarios, todos os dias uteis, á Rua Santo Antonio n. 462 e 494, nesta cidade.

horas. NOS SABBADOS: Sul até o Rio de Janeiro — 3 horas. Norte até o Pará — Condor — 18 horas.

NOS DOMINGOS: Natal e Europa — Air France — 18 horas. Sul — Pan-Air — 16 horas.

Observação: O registro fecha a meia uma hora antes.

Horário do fechamento das malas nas agências das companhias:

CONDOR: Norte e Europa A's quintas-feiras. Fechas a malas: A's quartas-feiras, às 16 horas. A's quintas-feiras, 8 horas. Para o Sul Aos domingos Aos sabbados fecha a mala às 14 horas.

PANAIR: Para o Norte A's quartas e sextas Fechas a mala: A's terças e quintas, 17 horas. Para o Sul A's quintas e sabbados Fechas a mala: A's quartas e sextas, às 17 horas.

AIR FRANCE: Para o Sul A's segundas-feiras A's 15 horas. Para o Norte A's 18 horas dos sabbados.

PHARMACIAS DE PLANTAO: Abertas até meia noite: Pharmacia Vilva, rua João Fesenda n. 205 — Telephone 831. Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 215 — Telephone 2763. Aberta durante a noite: Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Roça e Silva — Telephone: 2544.

TELEGRAMMAS RETIDOS: Para: Gouveia, rua Gregorio Junior 58, Cordeiro — Gulemar, Conde São Vista 1143 — Maria Alice, Av. Marques Olinda 115 — Estrella, Greve — Caljurio, Fernando Alves — Iselek — Roccolli — Dr. Genesio Villiera, Imperatriz 249 — Tuik — Alhimalla — Lafayette Almeida — José Joaquim, Ho. tel Commercial — Miguelito, Hotel Commercial.

— na estação radio de Olinda se acha retido telegramma para Manoel Velos, Praia São Francisco 125.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO": NA posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO tem cartas para as seguintes pessoas: A — Adria (5 cartas) B — Bianca (2 cartas) C — Clecio Theophilo Lima D — Broedelio Cesar (viva) E — Eduardo Baptista de Lima H. M. O. Euclides Celso Eualla Bastos F — Franz Ferd Schmidt J — José A. Lima J. Ramalho Japhet Alechades L — Laura N. O — Othoniel Meneses P — Perry (3 cartas) R — R. C. S.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a sua aliança um vidro de Agua Rabello, combinando-o a applicação como medicamento de emergência de effeitos absolutamente garantidos.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desaninho, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usaes Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drograrias e Pharmacias.

SENTIS desaninho, cansaço e tonturas, quando precisess entregav-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em gastimiar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vossso labor de homem de estudos? provavelmente tendes esgotamento cerebral. Usaes Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não accetades similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer farmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formado e desenvolvido formando uma plastica harmonica e atendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI ao praticardes um esporte qualquer fôrdes victimas de um accidente, recorrei immediatamente a' Agua Rabello e so assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infeccção. Vende-se nas boas pharmacias e Drograrias da vasta Republica Brasileira.

TENHEIS a Tuberculose? Descejas se forte e robusto? Usaes Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, mais saboroso e mais energico e mais mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, es, lymphatica ou artitricas, curam-se com o Elixir Carnauba e Succiup Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seus esposos e filhos e a completado a sua accção e possui sempre em seu alacão um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo os accidentes tão frequentes em todas as occasoes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drograrias e barbearias.

(Conclui-se na 11.ª pagina)

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL
"ALMANZORA"
 Esperado neste porto no dia 10 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

"HIGH. MONARCH"
 Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chief"	11.7.35
"Arlanza"	14.8.35
"High. Princess"	14.8.35
"High. Brigade"	28.8.35
"Almansora"	4.9.35
"High. Patriot"	11.9.35
"High. Monarch"	25.9.35

PARA A EUROPA
"HIGH. BRIGADE"
 Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boudogne e Londres.

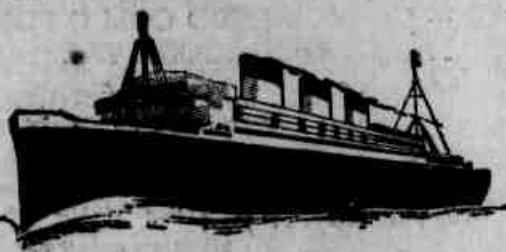
"ALMANZORA"
 Esperado neste porto no dia 30 do corrente, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	14.8.35
"Arlanza"	27.8.35
"High. Princess"	11.9.35
"Almansora"	24.9.35
"High. Patriot"	9.10.35
"Arlanza"	22.10.35
"High. Chief"	6.11.35

Para passageiros, fretas e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON RUMBO
 RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.11.3



HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
 (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIADOS

O PAQUETE "ANTONIO DELFINO"

esperado da EUROPA em 1 de Agosto sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE MADRID

esperado do Sul em 9 de Agosto sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

PRÓXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Ant. Delfino" 1.8.35	"Madrid" 9.8.35
"General Orosio" 8.9.35	"General Artigas" 7.9.35
"Monte Pascoal" 20.9.35	"Gen. Orosio" 5.10.35

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas:

10.7.35		EUPATORIA
---------	-------	-----------

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

13.7.35		AMASSIA
---------	-------	---------

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

MACEIO

Esperado a 13, sairá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Esperado a 20, sairá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado a 27, sairá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado no dia 18, sairá a 20 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 2 de Agosto, sairá a 3 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bran. 57 Tel. BUTIA' Telephone: 9455

DERMOL

FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

AVISOS FUNEbres

UMBERTO FERRARIS

SETIMO DIA

Terese Fricken Ferraris e filhos e demais parentes, convidam a todos os amigos a assistirem à missa que mandam celebrar na Matriz da Madre Deus, por alma do seu esposo, pai e parente UMBERTO FERRARIS, às 8 horas da manhã do dia 14 do corrente. A todos que comparecerem hypothecamos nossos agradecimentos.

UMBERTO FERRARIS

SETIMO DIA

A Gerência e auxiliares dos Grandes Molinos do Brasil S.A., "Moinho Recife", convidam a exma. família e demais amigos do auxiliar e companheiro UMBERTO FERRARIS, a assistirem à missa que mandam celebrar às 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, na Matriz da Madre Deus.

Penhoradamente agradecemos antecipadamente a todos que comparecerem a este acto piedoso.

D. MARIANNA BARBOSA DE ANDRADE LIMA

SETIMO DIA

José Ignacio de Andrade Lima, esposa e filhas, Luiz Ignacio de Andrade Lima, esposa e filhos, Antonio Luiz de Andrade Lima, esposa e filhos, Aluizio Jordão de Vasconcellos, esposa e filhos, Miguel Ignacio de Andrade Lima e seus irmãos, Domingos Ramos de Andrade Lima e filhos, Joaquim Ramos de Andrade Lima, esposa e filhos, Miguel Ramos de Andrade Lima, esposa e filhos, Franco da Silva Pereira e família compungidos com o traspasse de sua idolatrada mãe, sogra, avó, tia, irmã e cunhada MARIANNA BARBOSA DE ANDRADE LIMA, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanso às 7 horas do dia 10 do corrente (sexta-feira), na matriz de São Pedro em Olinda. Agradecemos desde já aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

IZABEL CARNEIRO PINTO CALU-

TE RIBEIRO (Bellina)

Alvaro Caluete e família, Santina de Carvalho Couto, esposo, Hermelinda Carneiro Pinto Monteiro e esposo, Israel Carneiro Pinto e filho, e Benedito Miguel Carneiro Pinto, convidam aos parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar no próximo sábado, 11 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Paz (Matriz de Afogados) pela alma da pranteada esposa, irmã, cunhada e tia, IZABEL CARNEIRO PINTO CALUETE RIBEIRO.

Desde já agradecemos a todos que

comparecerem a este acto de profundo recolhimento religioso.

AMELIA COSTA

7.º DIA

Dr. Argemiro Costa, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Colégio Nobreza, às 8 horas da manhã de sábado, 11 do corrente, em sufrágio da alma de sua neta esquecida mãe, sogra e avó, AMELIA COSTA.

Agradecemos a todos que comparecerem a este acto de religião, assim como aos que pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas, manifestaram seus sentimentos.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
 SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
 CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete BELLE-ILE é esperado em 4 de Setembro, saindo logo que terminadas as operações p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Óptimas acomodações p/ passageiros.

PARA EUROPA

O paquete AUBIGNY esperado do Sul, em 14 de Julho, sairá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

Dispõe de praca p/ embarques e óptimos lugares p/ passageiros.

GROIX p/ Dunk. e esc. 17 Agosto.
 LEPARI p/ Dunk. e esc. 18 Setembro.

T. MARITIMES

O vapor ALSINA escalará em Pernambuco no próximo dia 11 de Julho, destinando-se a Dakar, Barcelona e Marselha.

O cargueiro GUARUJA previsto na 2.ª quinzena de Julho, servirá aos portos de: Oran, Alger, Marselha e Gênes, caso os engagements obtidos justifiquem a sua escala.

Para informações p/ passageiros e fretas com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 11

PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9434

PAQUETES

SUL

ARASSU — Esperado no dia 10, sairá para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

CAMPINAS — Esperado no dia 11, sairá para: CABEDELO, NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, FORTALEZA, CAMOCIM, CHAVEL e LUIZ CORREIA. (Recebendo carga para: PARNAYBA).

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 944

TEL. "NACIONAL"



O valor do seu tratamento depende de quantos e como. Consulte um DIABLO.

COMBATA A SYPHILIS!

TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

200
 PHOTOGRAPHIAS
 DA

Shirley Temple



QUE CONHECER A HISTORIA DA GRANDE ESTRELLA?

Seu nascimento, suas primeiras palavras, seus primeiros desenhos, suas cartas, curiosas travessuras, como e quando ingressou no cinema, suas musicas traduzidas para o português?

Aguarde o apparecimento do

ALBUM SHIRLEY

TEMPLE

Variadíssimas poses desse genio da tela illustrando todas essas coisas em mais de 300 photographias inéditas, sensacionalmente lindas, compõem a mais opulenta, fina, deliçada e completa lembrança da SHIRLEY TEMPLE.

PREÇO PARA TODO BRASIL:

10\$000

O Album Shirley Temple será posto à venda por todo o mes de julho, em todos os pontos de vendas de jornais e nas livrarias desta capital — Editores no Rio de Janeiro, Rua 13 de Maio 33/35-2.º andar

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

V. EXCMA. deve preferir um medicamento regulador cujos efeitos sejam evicentes. Prefira, pois, o Regulador Mucil, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma machina frigorifica marca "BUTALO" de fabricacao Americana em perfeito estado de conservacao com capacidade para fabricacao de 150 kilos de gelo diario. A tratar no Fato do Mercado n.º 70.



TORCEDURAS

As dores terríveis das torceduras, dos músculos contundidos, tão frequentes nos exercícios físicos e no trabalho, encontram alívio rápido no LINIMENTO DE SLOAN. Uma aplicação desse maravilhoso remédio sobre a parte affectada, sem fricção, estimula a circulação do sangue e al-

ivia rapidamente, sem agravar o sofrimento com fricções e massagens como acontece com os processos comumente empregados. Em 133 paizes de todo o mundo LINIMENTO DE SLOAN espalha seus efeitos benéficos, como verdadeiro mata-dores universal.

LINIMENTO DE SLOAN

CONTADOR

Precisa-se de um contador com bastante habilidade para uma Empresa Industrial. Paga-se bem. E favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar a Avenida Rio Branco n. 198-1.º, sala 13.

PENHOES ?

Procura a casa "MOREIRA" a unica que oferece melhor oferta e cobra menor juro. Acomodam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26. Joaquim Moreira da Silva Junior

Com o corpo cheio de feridas
 syphiliticas ficou curado com o

GALENOGAL

Ilmo. Snr. E. Per.º Pinto
 PELOTAS

Cumprindo um dever de gratidão, venho pela presente scientificar a V. S. que sofrendo há muito tempo de feridas pelo corpo, resolvi, a conselho de uma pessoa de minha amizade, tratar-me com o GALENOGAL, já depois de ter perdido a paciência em tomar varios remedios sem resultado.

Grças ao GALENOGAL a feia doença que tanto me affligia desapareceu completamente e eu que estava impossibilitado de trabalhar, vivo hoje, satisfeito com a saúde que me foi dada pelo seu prodigioso medicamento.

Desejando que as pessoas que soffrem de syphilis como eu soffria, aproveitem os beneficios que o GALENOGAL dispensa aos que como eu soffri, ou possam soffrer dos terríveis effeitos das molestias syphiliticas, autorizo a V. S. fazer desta e do meu retrato que remetto, a publicidade que julgar conveniente.

Recife, 5 de dezembro de 1935.

(Ass.) MANOEL VALENTIM.

Trav. Manoel Gonçalves da Luz, n. 100 — Hongy, — Recife.

TESTEMUNHAS:

Francisco Silva.

Lauro Pereira.

Reconheço as firmas supra, Manoel Valentim e testemunhas: Francisco Silva e Lauro Pereira.

RECIFE, 7 de dezembro de 1935.
 Em test.º de verdade.

(Ass.) ALFREDO RABELO — Segue-se um terceiro nome, porém illegivel).
 2.º Tabellião.

Gomes MARANHÃO
(Faz o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)